

Viver  
o Tejo  
Destinos para  
Turismo Rural

# RIBATEJO INVEST

Julho 2020 • Ano V • Nº58

Feiras NERSANT  
Empresas e região  
com certames  
digitais

P. 35-45

Retrato  
das Exportações  
da Região  
de Santarém

P. 48-63



RIBATEJO  
INVEST  
Tenha acesso  
a esta edição  
com o QR Code



## 1<sup>a</sup> Feira do Empreendedorismo 17 Julho a 17 Agosto

A NERSANT, enquanto associação empresarial muito ligada ao empreendedorismo regional, é um pilar no apoio ao nascimento de novas ideias e negócios no Ribatejo.

Como forma de potenciar o reconhecimento público pela coragem destas pessoas em correr riscos e ambicionarem contribuir de forma positiva para o desenvolvimento da nossa região e do país, decidimos organizar a 1<sup>a</sup> Feira do Empreendedorismo - Os seus Produtos e Serviços, de forma a dar visibilidade e proporcionar negócios com estas empresas.

Esta iniciativa pretende dar a conhecer o ecossistema empreendedor do Ribatejo, numa vertente expositiva e proporcionar a realização de negócios dentro desta comunidade.

mais informações e condições de participação em:  
**feiras.nersant.pt**

<https://feiras.nersant.pt/feira/1-feira-do-empreendedorismo>

projeto



media  
partner



# RIBATEJO INVEST

Julho 2020 • Ano VI • Nº58



## Desenvolvimento Regional

- 05** Notícias
- 10** FC2TEC Manutenção Industrial investe 1 milhão de euros em nova fábrica em Abrantes
- 12** Startup Ourém assinala 19 aniversário

## Informação e Apoio

- 15** Notícias
- 17** Associados da NERSANT acreditam: Regresso à normalidade da vida económica
- 18** Adaptar e Reinventar: NERSANT promove sessões online sobre apoio na Retoma da Atividade das Empresas
- 20** Formação gratuita 100% online: NERSANT oferece ações de formação para empresas e IPSS
- 22** Assembleia-geral da NERSANT aprova contas de 2019, alterações aos estatutos e voto de louvor à Direção
- 24** Estamos juntos, online

## Viver o Tejo

- 26** Destinos perfeitos para fazer Turismo Rural

## Empreendedorismo e Inovação

- 28** Notícias
- 35** NERSANT promove empresas e a região com certames digitais

## Internacionalização

- 46** NERSANT apresenta oportunidades de negócio no Gana
- 48** Retrato das Exportações da Região de Santarém: O que exportamos, para onde exportamos e de onde exportamos
- 64** Materiais de construção, vinho, equipamentos de rega e produtos de higiene e limpeza entre as principais oportunidades de negócio na Costa do Marfim
- 66** Projeto RIBATEJO GLOBAL permite apresentar o potencial do mercado do Vietname às empresas da Região
- 70** NERSANT promoveu sessão online sobre Oportunidades de negócio na Argélia

**EDITORIAL****RIBATEJO  
INVEST**

**E**sta edição de julho da Ribatejo Invest traz consigo uma despedida e um agradecimento. Pela última vez, e com um sentimento de dever cumprido, assumo a responsabilidade deste projeto editorial, na qualidade de presidente da Direção da NERSANT.

Nos últimos cinco anos acompanhei de perto o trabalho e o esforço da equipa NERSANT que todos os meses, e ao longo de 58 edições, se superaram para produzir esta revista, sempre com a missão de dar a conhecer as empresas e o que de melhor existe a nível empresarial no Ribatejo.

A confiança que as empresas depositaram na NERSANT foi visível no aumento do número de associados, que cresceu 70% nos últimos nove anos, reforçando ainda mais o peso associativo da NERSANT, indiscutivelmente a maior associação empresarial regional do país.

Um dos eixos da estratégia seguida pela NERSANT nos últimos anos focou-se no apoio à internacionalização das empresas e à procura de novos mercados, objetivo que foi atingido. Verificamos que, de 2013 a 2018, as exportações de mercadorias das empresas da região cresceram 24%, um valor acima da média nacional que se fixou nos 22,2%. Estamos convictos de que os vários projetos que a NERSANT desenvolveu nesta matéria contribuíram para este resultado. De recordar que o NERSANT Business, o maior encontro internacional de negócios em Portugal trouxe à região, nas suas oito edições, quase 600 empresários estrangeiros, promovendo a realização de mais de 6900 reuniões de negócios com 800 empresários nacionais. De 2016 a 2019 estima-se que o NERSANT Business tenha proporcionado negócios na ordem dos 2,3 milhões de euros de exportações.

De igual forma, a passagem da Fersant – Feira Empresarial da Região do Ribatejo para o Centro Nacional de Exposições,

em paralelo com Feira Nacional da Agricultura, possibilitou que este evento recuperasse o protagonismo e a importância que lhe é devida, recebendo milhares de visitantes anuais, e potenciando novos negócios.

O apoio ao empreendedorismo assumiu, igualmente, um papel central na estratégia seguida pela NERSANT nos últimos anos. Desde 2013 apoiámos cerca de 3.000 empreendedores, o que resultou na criação de 600 novas empresas e de milhares de postos de trabalho. A criação de um verdadeiro ecossistema empreendedor na região, para o qual convidámos diversos parceiros contribuiu, sem dúvida, para o sucesso deste projeto. A abertura da Startup de Santarém (recentemente ampliada) e a Startup de Ourém, a par de alguns projetos de Apoio ao Empreendedor, descentralizados pela região e desenvolvidos em parceria com algumas autarquias, materializa a visão que sempre tivemos para a região. A de um Ribatejo que se renova, que cria riqueza e emprego, que ousa inovar e investir.

O momento difícil que agora vivemos traz-nos novos desafios, mas acredito que a maioria das empresas da região estão preparadas para as dificuldades que possam surgir. Neste momento de passagem de testemunho, deixo uma palavra de agradecimento a todas as empresas que, nestes últimos anos, deram o seu contributo em prol do movimento associativo empresarial, integrando os vários Corpos Sociais da NERSANT.

Deixo ainda o meu reconhecimento a todas as empresas, autarcas, entidades públicas e privadas e todos os colaboradores da NERSANT com quem tive a oportunidade de trabalhar nestes três mandatos.

**Maria Salomé Rafael**  
Presidente da Direção da NERSANT

**FICHA TÉCNICA**

**Diretora:**  
Maria Salomé Rafael

**Conselho Redatorial:**  
Cláudia Monteiro  
Sandra Pereira  
ribatejo.invest@nersant.pt

**Publicidade:**  
Maria João Rodrigues  
maria.joao@nersant.pt

**Propriedade:**  
NERSANT, AE.  
Várzea de Mesiões - Apartado 177  
2354-909 Torres Novas  
Tel.: 249 839 500 | Fax: 249 839 509  
www.nersant.pt

**Periodicidade:**  
Mensal

**Tiragem:**  
250 exemplares

Isento de registo na ERC  
ao abrigo do decreto  
regulamentar 8/99 de  
9/6 artigo 12.º, n.º 1 a)

**NERSANT**  
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

**30**  
anos  
AO SERVIÇO  
DAS EMPRESAS



## Médio Tejo bem representado nas 7 Maravilhas da Cultura Popular



A RTP 1 está a levar a cabo a primeira cerimónia do concurso das 7 Maravilhas da Cultura Popular. O Médio Tejo está representado com 7 maravilhas de cultura popular pertencentes aos concelhos de Alcanena, Constância, Mação, Sardoal, Sertã e Torres Novas.

Nesta fase, foram considerados 140 patrimónios candidatos, 7 por cada distrito. Em representação do Médio Tejo, no distrito de Santarém, surgem a concurso: a Manta de Minde (Alcanena), Festas da Nossa Senhora da Boa Viajem (Constância), Picareto (Mação), Velas de Cardigos (Mação), Capelas enfeitadas com tapetes de flores (Sardoal) e Festa da Bênção do Gado (Torres Novas).

Todas elas pertencentes ao Médio Tejo, à exceção da Cestaria em Junco de Coruche, também a concurso.

## Altice Portugal anuncia novos investimentos em Abrantes, Santarém e Constância

A Comissão Executiva da Altice Portugal anunciou, no dia 2 de julho, novos investimentos em mais de 20 municípios de 10 distritos portugueses: Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém e Viseu.

Num vasto programa de dois dias, onde inúmeras iniciativas decorreram em simultâneo em vários pontos do País, a Altice Portugal apresentou uma

novavaga de investimento em redes, tecnologia e inovação e, na área da responsabilidade social, com especial enfoque em projetos de promoção de condições para melhor prestação de cuidados de saúde.

No distrito de Santarém, realizaram-se visitas ao concelho de Abrantes, investimento em fibra ótica – Câmara Municipal de Abrantes e ao novo site da

União de Freguesias de Aldeia do Mato e Souto; entrega de tablets ao Hospital de Santarém e a inauguração de fibra ótica em Santa Margarida da Coutada, Constância – Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada.

De acordo com o presidente Executivo da Altice Portugal, «Este regresso ao território coaduna com a gestão de Proximidade que tem sido assumida por esta Comissão Executiva desde o início e que teve de ser readaptada perante as condições de saúde pública. É com muito gosto que voltamos às nossas incursões ao território, munidos de inovação, tecnologia e investimento para regiões de Norte a Sul do País. Este é um caminho que continuaremos a percorrer ao lado das pessoas, ao lado dos territórios, em prol de um Portugal melhor, com mais e melhores acessos e a uma só velocidade». Este é mais um périplo levado a cabo pela Altice Portugal no âmbito de um dos seus principais pilares, a Proximidade, da qual não abdica, regressando assim ao terreno para reforçar o seu compromisso para com o País e os portugueses, respeitando todas as normas de segurança e saúde pública.



## Terrenos da Fatiparques vendidos por meio milhão de euros

Depois de um longo processo, o conjunto de accionistas da sociedade Fatiparques – Parque de Negócios de Ourém/Fátima aceitou vender os terrenos a uma empresa privada por meio milhão de euros.

Luis Albuquerque, Presidente da Câmara Municipal de Ourém afirmou que não tem dúvidas de que foi aceite a melhor proposta de negócio, numa reunião onde estiveram representados cerca de 80 por cento do capital social da empresa pública-privada.

O autarca explicou ainda que a realização deste negócio vai permitir que a câmara municipal e os restantes accionistas da Fatiparques dissolvam a sociedade, como era intenção do município há muito tempo.



## Trisca doa equipamentos de proteção individual aos Hospitais do Médio Tejo

A Trisca, empresa sediada no Entroncamento, especializada no fabrico de equipamentos em espuma para o mercado escolar ofereceu no passado dia 24 de junho, equipamentos de proteção individual aos Hospitais do Médio Tejo.

Impedida desde março, de fabricar os equipamentos da sua especialidade por falta de encomendas devido ao encerramento das escolas por toda a Europa, a Trisca converteu a sua capacidade produtiva, inicialmente para a produção de colchões e roupa de cama para os hospitais de campanha e, mais recentemente, para o fabrico de máscaras, cobre botas, manguitos, aventais e toucas.

Como forma de apoio à comunidade regional onde se insere e no sentido de assumir a sua responsabilidade social, a Trisca decidiu doar parte da sua produção destes equipamentos aos hospitais



do Médio Tejo, tendo sido entregues cobre botas e manguitos impermeáveis e laváveis.

Com a reabertura das creches, infantários e escolas, a Trisca voltou à sua produção habitual, quer para o mercado interno, quer para exportação, agora também com a missão de conceber produtos que ajudem as creches e infantários a cumprir as novas regras de distanciamento social.

Foi já criada uma cama portátil com proteções laterais, bem como proteções para catre e para berço que podem ser visualizados na página da Trisca em [www.trisca.pt](http://www.trisca.pt) está em preparação um conjunto de almofadas individuais personalizadas de modo a que as crianças possam identificar a sua almofada e sentar-se sempre nela, sem haver partilha de assentos e poderem estar à distância recomendada.

## Vodafone expande fibra no concelho de Rio Maior

A Vodafone Portugal chega com o seu serviço de fibra às freguesias de Rio Maior: Ribeira de São João, São João da Ribeira, Malaqueijo e Azambujeira, no distrito de Santarém, onde lares e empresas têm agora acesso a uma melhor experiência de telecomunicações.

Esta expansão insere-se no compromisso assumido pela Vodafone de levar a sua rede de fibra ótica a 5,3 milhões de famílias e empresas, permitindo aos consumidores terem maior liberdade de escolha e garantindo o acesso de todos aos benefícios da economia digital.

Em comunicado, a empresa refere que a posição de destaque que a Vodafone Portugal conquistou ao longo dos últimos anos no serviço de televisão por subscrição é o resultado da qualidade do serviço prestado, bem como de um alargado conjunto de inovações introduzidas



no mercado que têm contribuído para os mais elevados índices de satisfação e de recomendação, de acordo com o Barómetro de Telecomunicações da Marktest.

A expansão da fibra ótica da Vodafone Portugal às freguesias de Rio Maior, Ribeira de São João, São João da Ribeira, Malaqueijo e Azambujeira possibilita também o acesso das empresas a serviços integrados de telecomunicações e tecnologias de informação, tais como soluções fixas de internet, cibersegurança, aplicações na cloud, Internet of Things, entre outros serviços inovadores.



### Reabriram as lojas de atendimento da Tejo Ambiente

As Lojas de atendimento da Tejo Ambiente reabriram ao público a 1 de junho.

A Tejo Ambiente é uma empresa intermunicipal, constituída por 6 municípios, que tem por missão a gestão integrada e partilhada dos Sistemas Públicos de Abastecimento de Água, de Saneamento de Águas Residuais e recolha de Resíduos Sólidos Urbanos indiferenciados nos Municípios de Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha, bem como dos Sistemas de Saneamento de Águas Residuais e recolha de Resíduos Sólidos Urbanos indiferenciados no Município de Ourém, com o objetivo de privilegiar relações de confiança e inovação com os respetivos Utilizadores bem como serviços de forma mais eficiente e ambientalmente sustentada.



### Tagusvalley tem 800 mil euros para recrutamento

No âmbito do Centro 2020, a Tagusvalley – Tecnopolo do Vale do Tejo conseguiu a aprovação de uma candidatura de 800 mil euros que pretende trazer para o Parque de Ciência e Tecnologia de Abrantes quadros altamente qualificados. A informação do presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos adianta que se trata de

“uma candidatura lançada pela Tagusvalley, que é a entidade gestora do Parque de Ciência e Tecnologia, em Alferrarede, nas antigas instalações da Quimigal, numa localização estratégica para o Município e para a região.

É o único Parque de Ciência e Tecnologia da região e apresentou uma candidatura ao Centro 2020”.

# **Consultoria empresarial:**

*Porque para atingir  
o sucesso tem de existir  
uma estratégia*

**MOVE**PME  
modernizar | optimizar | valorizar | empresas



## **Áreas temáticas**

- Organização e Gestão
- Implementação de Sistemas de Gestão
- Internacionalização
- Capitalizar: otimização de recursos financeiros
- Economia digital
- Indústria 4.0
- Gestão Estratégica

Mais informações em:  
**[www.nersant.pt](http://www.nersant.pt)**

**Programa financiado a 90%**

CO-FINANCIADO POR:

## Filstone participa na Cloud Xiamen Stone Fair...

A Filstone está a participar na Cloud Xiamen Stone Fair, uma plataforma on-line que permite a apresentação de produtos, negociação comercial e troca de informações. A Cloud Xiamen Stone Fair reúne mais de 2.000 expositores de 57 países e regiões em 8 áreas de exposição, oferecendo aos compradores uma vasta gama de produtos, desde pedra natural, pedra artificial a máquinas e ferramentas. Para visitar a feira, basta aceder ao link <https://cloud.stonefair.org.cn/> e fazer o registo gratuito.



## ... e vê o seu Leão em pedra inaugurado no estádio do Sporting CP



Um leão em pedra natural Filstone foi inaugurado junto ao Estádio José de Alvalade, em Lisboa, a propósito do 114º aniversário do Sporting Clube de Portugal (SCP), celebrado a 1 de Julho.

O leão, esculpido a partir de um bloco de rocha calcária com cerca de 60 toneladas, é da autoria de Cláudio Monteiro, escultor da Filstone. O dia em que o clube leoni-

no festejou 114 anos ficou também marcado pela entrega simbólica de um brasão histórico do Clube ao administrador da Filstone, Ricardo Jorge.

A peça, que faz parte do espólio do Museu do Sporting, foi encontrada nas escavações da 'Bancada Nova' do antigo Estádio José Alvalade, em 1983, e está agora apadrinhada pela Filstone.

## Renova oferece equipamentos ao Centro Hospitalar do Médio Tejo

A Renova ofereceu ao Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT) dois equipamentos de raio-x portáteis, uma ajuda no combate à atual pandemia de covid-19, permitindo reduzir o tempo de diagnóstico e aumentar a capacidade de resposta. Paulo Pereira da Silva, CEO da Renova, oficializou a oferta no dia 14 de julho no Hospital de Torres Novas, numa cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado da Saúde, do Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas e do Presidente do Conselho de Administração e Directora Clínica do CHMT.





# FC2TEC Manutenção Industrial investe 1 milhão de euros em nova fábrica em Abrantes

A FC2TEC - Manutenção Industrial lançou a primeira pedra da sua nova fábrica, no Parque Industrial de Abrantes, num investimento de 1 milhão de euros que vai criar uma dúzia de postos de trabalho.

**C**onstituída em 2016 no Tramagal, a FC2TEC - Manutenção Industrial desenvolve a sua atividade no setor da metalomecânica.

No passado dia 2 de julho a FC2TEC colocou a placa de lançamento da primeira pedra da nova unidade industrial, Parque Industrial de Abrantes. A unidade fabril vai ocupar uma nave de mil metros quadrados, correspondendo às necessidades de expansão e diversificação da atividade da empresa.

Segundo os gerentes, António Ferreira e Paulo Costa, este investimento de um milhão de euros nas novas instalações poderá permitir reduzir os custos fixos da empresa, para além de criar condições para o crescimento e a expansão.

Paulo Costa explicou que estas novas instalações, a concluir até ao final do ano,





permitirão instalar uma máquina de corte e com isso reduzir, em muito, a aquisição de placas já cortadas, trabalho contratado fora, no norte do país.

António Ferreira disse que empresa fabrica muitos equipamentos para lagares de azeite tradicionais. Sendo um segmento sazonal, a empresa viu-se na necessidade de procurar outros mercados. E com a pandemia desenvolveu alguns produtos para facilitar a higienização e destinado a unidades industriais ou fabris.

“Para não pararmos tivemos de avançar com outros produtos para vendas, no presente ou num futuro muito próximo”, disse António Ferreira que disse ainda que o objetivo com esta nova unidade é fazer crescer a produção, as vendas e, consequentemente, aumentar os postos de trabalho.

Paulo Costa pretende que a empresa avance também nas áreas da inovação, maquinaria, corte de plasma, para “produzir mais com menos dinheiro”.

Atualmente, a FC2TEC tem 14 trabalhadores, prevendo-se a contratação de mais uma dúzia quando esta nova unidade estiver em laboração. A construção da nova fábrica arrancará de imediato com a construção adjudicada ao empresário Fernando Clarinha e o investimento foi objeto de uma candidatura ao programa Portugal 2020”.

Presente no lançamento desta obra, o presidente da Câmara de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, salientou a importância do lançamento de um investimento desta envergadura, com satisfação pela criação de postos de trabalho no concelho e na região. O autarca reforçou a necessidade de haver, mas

dynamismo na economia para melhorar a região numa altura em que se fala cada vez mais da dinamização do interior do país.

A FC2TEC – Manutenção Industrial dedica-se à fabricação de estruturas de construções metálicas e fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal. Trabalhos de serralharia civil/mecânica; a reparação e manutenção de máquinas, equipamentos e instalação de máquinas e equipamentos industriais, nomeadamente, de máquinas e equipamentos da indústria alimentar e do papel. Depois aponta ainda ao comércio de produtos de limpeza (industrial), comércio de equipamentos e máquinas industriais e os seus componentes, comércio de tintas e acessórios, comercialização de ferramentas, ferragens e acessórios. ■





# Startup Ourém assinala 1º aniversário

Foram comemorado no dia 20 de junho, o primeiro aniversário da abertura da Startup de Ourém, para apoio à comunidade empresarial. Fruto de uma parceria entre a NERSANT e o Município de Ourém, a Startup de Ourém foi instalada no antigo edifício requalificado do CRIOD - Centro de Recuperação Infantil Ouriense.

A Startup Ourém tem como funções dinamizar o empreendedorismo através do apoio a empreendedores que queiram criar a sua empresa, e do desenvolvimento de iniciativas nas escolas do concelho para promover uma cultura empreendedora, prestar aconselhamento e apoio técnico aos empreendedores e às empresas do concelho de Ourém nas mais diversas áreas, disponibilizar espaço para a instalação de empresas recém-constituídas ou em fase de desenvolvimento, criar um canal facilitado para processos de licenciamento de cariz empresarial e desenvolver ações para atração de novos investidores, em particular investimento externo. A NERSANT é a responsável pela gestão do espaço.

## IW, UMA STARTUP PARA AJUDAR A MELHORAR O MUNDO

A empresa IW - Improve The World é um projeto fundado por 4 jovens

empreendedores, entre eles Pedro Silva, administrador que nos faz o retrato desta jovem empresa instalada na Startup de Ourém.

“A IW - Improve the World tem como objetivo a solução de problemas comuns ao dia-a-dia de todos nós.

Como tal, começou a desenvolver a doMore. A doMore é uma aplicação mobile que incentiva os seus utilizadores a realizarem atividades que serão benéficas não só para eles, mas também para quem os rodeia e para o meio ambiente.

Falamos de atividades como uma simples caminhada, uma corrida ou ainda a utilização de transportes públicos”.

Após a realização das atividades, os utilizadores serão recompensados com “pontos” que poderão trocar pelos prémios disponíveis na nossa loja da app.

“Deste modo, conseguimos combater o sedentarismo, a poluição e ainda estaremos a desenvolver o comércio local e regional dando visibilidade às micro, pequenas e médias empresas, numa escala que num paradigma normal seria impossível de estas alcançarem”, afirma Pedro Silva.



## Como tem sido a experiência de estar a funcionar na Startup Ourém?

“A IW foi selecionada no âmbito do programa StartUp Voucher do IAPMEI e como tal escolheu a NERSANT como sua incubadora.

Deste modo, chegámos às instalações da StartUp Ourém em Julho de 2020, com todas as condições necessárias para que possamos desenvolver o nosso trabalho diário da melhor forma possível”, conta o administrador da IW.

## Quais as mais-valias de estar na Startup Ourém?

“O facto de estar aberta 24h por dia, dá-nos a liberdade de podermos escolher o nosso horário de trabalho o que se reflete numa produtividade maior”, afirma Pedro Silva, adiantando ainda a “presença de um refeitório dá-nos ainda a possibilidade de não termos de nos ausentar para tomarmos as nossas refeições, o que é um “must”.

## Aspetos a melhorar?

Nos aspetos a melhorar, Pedro Silva refere apenas a “melhoria de internet, pois a atual torna complicado o nosso trabalho, e talvez com acompanhamento de mentoria mais preciso no âmbito do projeto”. ■

# SOAPP

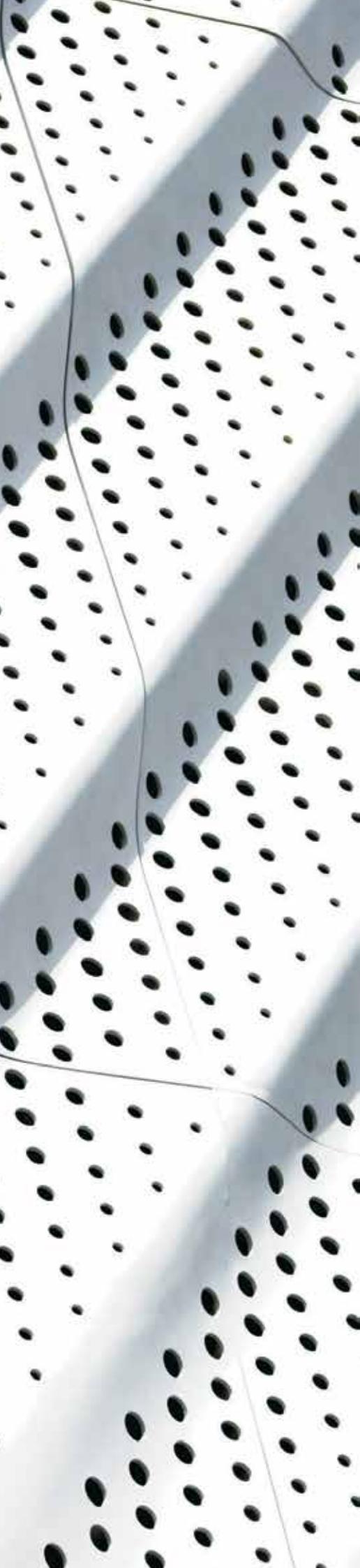


O único software de gestão do mercado capaz de gerir de forma integrada toda a empresa.

Tenha toda a informação – produção, comercial, documental e financeira – tratada num único sistema, acessível de qualquer computador, telemóvel ou tablet com ligação à internet.

A Plataforma SOAPP® permite criar um ambiente colaborativo, transversal a toda a organização, automatizando os processos de trabalho.

Peça-nos uma demonstração da solução em  
**[www.new-consulting.pt](http://www.new-consulting.pt)**  
ou para o 229 364 140.



# +CO3SO EMPREGO

## Apoio a fundo perdido

### Sistema de Apoios ao Emprego e ao Empreendedorismo

O programa +CO3SO Emprego tem como objetivo a criação, expansão ou modernização de Micro e Pequenas Empresas, o qual deverá envolver a criação líquida de postos de trabalho e um projeto de investimento, entendendo-se como “plano de investimentos” a identificação da estratégia de investimento associada a criação dos postos de trabalho.

A NERSANT disponibiliza apoio na elaboração de candidaturas ao +CO3SO Emprego.

Contate-nos: [portugal2020@nersant.pt](mailto:portugal2020@nersant.pt)

## Ciclo de webinaires acerca dos “Novos Riscos Empresariais”

Com o intuito de alertar, discutir e atuar sobre a problemática dos novos riscos empresariais, a NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e a NERSANT Seguros dinamizam um ciclo de webinaires.

Esta iniciativa, de participação gratuita, iniciou-se no dia 8 de julho, com uma sessão online dedicada ao tema dos Riscos Cibernéticos. Numa altura em que a digitalização de operações, verificada nos dois últimos meses, tem sido acompanhada por uma escalada dos ciberataques, acreditamos que esta é uma temática sobre a qual urge refletir e atuar.

A conferência contou com a participação de Nélson Ferreira, Diretor da AIG Portugal, e foi moderada por Pedro Rego, Administrador da NERSANT Seguros. A realidade económica e social mundial está num processo acelerado de mutação, devido à pandemia da



COVID-19. A crise sanitária estendeu as suas ramificações ao mundo empresarial, obrigando à redefinição dos modelos de negócio e à reorganização de processos internos e externos. Estas alterações, muitas delas operadas em situação de urgência e sem as devidas preparação e transição, acarretam a exposição das empresas a novos riscos.

Actualmente, o cenário de cyber ameaças transforma-se a grande velocidade com ataques cada vez mais sofisticados, capazes de comprometer uma organização. O tempo de identificação do incidente e a rápida resposta das equipas são essenciais para bloquear o ataque o mais rápido possível e assim minimizar os danos.

## Constituídas 84 empresas em junho no distrito de Santarém e Rio Maior lideram criação de novas empresas

Foram criadas 84 novas empresas no distrito de Santarém, durante o mês de junho. Curiosamente, o número de empresas criadas no mês passado supera o mês de junho de 2018 em que foram criadas 79 empresas, e também de junho de 2019, mês em que foram constituídas 63 novas sociedades.

Segundo a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, o concelho de Santarém liderou o

dinamismo empreendedor no distrito, com 16 novas sociedades constituídas. Seguem-se os concelhos de Rio Maior com 8 novas empresas, Abrantes e Benavente com 7 empresas cada. Almeirim, Ourém e Tomar registaram 6 novas empresas cada um. Na lista dos concelhos com mais empresas criadas constam os concelhos de Salvaterra de Magos (5), Coruche e Torres Novas (4 cada), Ferreira do Zêzere

(3), Alcanena, Cartaxo, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha (2 empresas cada), Chamusca, Constância, Golegã e Mação (1 cada).

Apenas 19 empresas têm mulheres como sócias-gerentes, sendo a maioria (77%) das novas empresas foram criadas por homens. A média do capital social das empresas criadas em junho foi de 7.151,49€.

Por setores de atividade, destacam-se o Comércio a retalho e a Compra e venda de bens imobiliários (com 5 empresas cada), as Atividades dos serviços relacionados com a agricultura, o Comércio de veículos automóveis ligeiros, o Comércio por grosso de outros produtos alimentares, Restaurantes tipo tradicional, as Atividades de contabilidade e auditoria, consultoria fiscal, Outras atividades de consultoria para os negócios e a gestão - todas com 4 novas empresas cada uma. Seguem-se a Construção de edifícios (residenciais e não residenciais) e os Restaurantes (inclui atividades de restauração em meios móveis) com 3 novas empresas cada.





## **Consultoria empresarial:**

Porque para atingir  
o sucesso tem de existir  
uma estratégia

### **Ciclos Metodológicos**



Mais informações em:  
**www.nersant.pt**

I. Ciclo de Gestão de Microempresas - Capitalizar:  
Otimização de recursos financeiros + Economia Digital.

II - Ciclo de Planeamento - Gestão de Empresas Turísticas.

III – Ciclo Temático - Turismo 4.0

**Programa financiado a 90%**

OU FINANCIADO POR:



# ASSOCIADOS DA NERSANT ACREDITAM *Regresso à normalidade da vida económica*

**A**NERSANT realizou um inquérito às suas empresas associadas, entre os dias 1 e 14 de julho, para melhor interpretar como está a atividade económica das suas empresas associadas. Ao inquérito acederam 199 empresas, o que dá uma amostra muito representativa do nosso universo empresarial.

Só 64,20% das nossas empresas recorrem ao lay-off, o que é um dado muito interessante, nomeadamente porque houve capacidade de manter a estrutura produtiva em laboração. Deste universo de empresas, 16,46% ainda estão em lay-off, o que representa uma melhoria de aproximadamente 20%.

Das empresas que recorreram ao lay-

-off 17,24% abrangeu menos de 25% dos trabalhadores, 17,13% abrangeu aproximadamente 26 a 50% dos trabalhadores, 10,24% a força de trabalho foi afetada entre 51 a 75% e 55,17% das empresas tiveram mais de 76% dos trabalhadores em lay-off. Das empresas que estiveram em lay-off, só 34,38% pondera continuar a utilizar este instrumento no decorrer do mês de julho.

As empresas, quando instadas a comentar a política de recurso humanos em face da pandemia, 10,13% equacionam diminuir os postos de trabalho, 69,62% não prevê alterações e 20,25% equaciona aumentar os postos de trabalho. Assim, numa análise rápida, poderemos concluir que a vontade das empresas é crescer em volume de pos-

tos de trabalho, o que é muito positivo.

Quando abordada a questão da atividade da empresa, 9,09% está a trabalhar a menos de 50%, 23,38% está com uma atividade entre os 51 e os 75% e os restantes 58,44% está a trabalhar acima dos 76%.

No que às encomendas diz respeito, 45% regista uma quebra inferior a 50%, sendo que 22,5% as quebras são superiores a 50% e 32,5% não registou qualquer quebra.

Sobre o regresso à normalidade da atividade económica, 11,43% entende que no prazo de 30 dias tudo estrará normalizado. Já 18,57% entende que nunca antes dos 90 dias e 70% entende que a normalização será feita para além dos 90 dias. ■



# Adaptar e Reinventar

## NERSANT promove sessões online sobre apoio na Retoma da Atividade das Empresas

O apoio na retoma da atividade das empresas foi o tema central das três sessões online organizadas pela NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, destinadas a apoiar as empresas nesta fase de desconfinamento.

O Presidente da Comissão Executiva da NERSANT abriu a sessão do dia 19 de junho com um conjunto de boas práticas para ajudar as empresas a adaptarem-se e a reinventarem-se. António Campos apontou como caminhos fortalecer a motivação dos colaboradores, ajudar a integrar as equipas e tornar a rotina empresarial mais agradável.

“Se está a tentar reinventar o negócio esta é a oportunidade para fazer uma mudança de rotinas”, afirma António Campos. “Deve ser incentivado o pensar fora da caixa, estimular os elementos da organização ou da empresa a pensar de forma diferente e ampliar a visão empresarial”, adianta.

“É muito importante sermos capazes de criar cenários de antecipação do futuro; hoje muitos gestores apostam nesta abordagem que permite antecipar as mudanças previsíveis para o futuro”, afirma António Campos.

O dirigente da NERSANT considera que “é necessário prepararmo-nos para enfrentar a mudança. A evolução é fundamental e para que aconteça é necessário haver mudança”.

### CREATIVIDADE PARA GERAR IDEIAS DE NEGÓCIO

As sessões realizadas nos dias 16 e 19 de junho, sobre a temática do “Apoio na

retoma da atividade – adaptar e reinventar” tiveram como orador convidado o consultor Marco Alves, sócio fundador da Racios, que falou da importância de conjugar a inovação com a vertente financeira, de forma a avançar de uma forma de inovação estruturada e que permita às empresas perseverar, sem perder a liquidez e continuando a ser capazes de gerir a dívida.

Engenheiro Eletrotécnico, com formação MBA em Gestão, Marco Alves enveredou pela área da gestão, tendo trabalhado em consultoria de inovação para empresas como a PT, Strategos, entre outras. Mais recentemente fundou a Ráculos Consulting, empresa de consultoria que ajuda as PME a abraçarem o caminho da inovação e a lançarem-se em novos negócios, de uma forma adequada à capacidade financeira da empresa.

“Cuidado com o que se aposta quando se inova”, começou por avisar o consultor, antes de deixar uma série de recomendações sobre “inovação responsável”. Costuma-se referir o nível de risco com as expressões “apostar a quinta”, “apostar o carro” ou “apostar o lanche”, para se avaliar se o investimento pode colocar em causa a viabilidade futura da empresa. “Mesmo que se possa obter um ganho transformacional, nada é suficientemente interessante se puder em causa a viabilidade da empresa”, afirma. “Cuidado com os investimentos em ativos não produtivos, como por exemplo numa super-sede”.

No atual contexto da pandemia, verificam-se várias tendências que estão a ser aceleradas e que apresentam grande potencial para a inovação, afirma o

especialista. Aponta como exemplos o teletrabalho (trabalho remoto), a telemedicina e o ensino à distância, assim como o desenvolvimento do e-commerce e dos serviços de entregas ao domicílio, a automação da produção, e todos os serviços de contactless ou touchless que se estão a tornar dominantes em todos os aspetos da vida, assim como a mobilidade elétrica e a energy storage. “Estamos perante um enorme campo de inovação para operar”, afirma Marco Alves. O problema está na geração de ideias. E aqui entra a criatividade, pois apenas copiar não é suficiente.

“A diferenciação é o caminho e para isso é preciso gerar ideias”, afirma. “Temos de encarar a criatividade como liberdade para errar, para errar muitas vezes se necessário, mas a baixo custo, para manter a solidez financeira da empresa”, propõe o especialista.

Marco Alves abordou nesta sessão algumas das principais escolas de pensamento sobre a criatividade, os processos criativos, como captar inspiração e gerar ideias. Destacou a escola do design thinking, em que a empatia assume um lugar central, colocando-nos no lugar do cliente/utilizador, vendo o mundo como o cliente/utilizador. E a partir daí, procurar aquilo que é deseável, exequível e com viabilidade económica, através de novas ideias de negócio e processos inovadores. O consultor advertiu, no entanto, para a necessidade de assegurar a estabilidade financeira da empresa/organização. “É necessário testar as ideias ao mais baixo custo possível, à escala de cada empresa”, afirma. E principalmente estar atento aos indicadores financeiros da empresa



(EBITDA) e garantir a subsistência da empresa, no caso do novo projeto não correr bem.

O consultor dedicou especial importância à necessidade de dar atenção ao controlo de gestão. “Os empresários preocupam-se com as vendas, a caixa e o lucro, mas estes indicadores por si não oferecem uma visão de conjunto da situação da empresa. Para ter uma visão mais rigorosa, recomenda a análise dos fluxos de caixa, a variação do fundo de maneio e o serviço da dívida. Só assim, poderão antecipar situações difíceis e encontrar soluções atempadamente”, afirma. Recomenda igualmente uma boa comunicação com a banca, para evitar situações de incumprimento e manter uma base financeira estável.

#### **APOIO À RETOMA DA ATIVIDADE NO TURISMO**

O ciclo de sessões online da NERSANT culminou no dia 22 de junho, com o webinar dedicado ao “Apoio na retoma da atividade no turismo”, que teve como orador Nuno Mendonça consultor na área do turismo e docente na Escola Superior de Turismo em Peniche.

Na abertura da sessão, António Campos salientou que a NERSANT está a organizar uma Mostra digital dedicada ao setor do turismo, para divulgar a oferta turística da região e apoiar as empresas

do setor de forma gratuita. Na promoção turística da região, a NERSANT aposta também no Portal Viver o Tejo. Sublinhou ainda que a NERSANT está a promover o projeto “Melhor Turismo”, programa de consultoria para as empresas na área do turismo.

“A crise pandémica fez desaparecer a procura turística de um dia para o outro, e agora é preciso as empresas adaptarem-se a esta nova realidade em que os aspetos da segurança assumem especial importância para a retoma da atividade”, defende Nuno Mendonça.

“O Ribatejo dispõe de algumas vantagens comparativas neste novo paradigma”, afirma o consultor, salientando a baixa densidade populacional e a oferta diversificada de atividades.

“A prioridade deve ser a comunicação, para transmitir aos potenciais clientes nacionais a total segurança da oferta turística da região. É necessário que as empresas implementem protocolos de segurança sanitária e que os comuniquem ao público”, afirma Nuno Mendonça.

Considera importante que as empresas aproveitem esta oportunidade para reinventar o negócio, com a intervenção de consultoria para ajudar a encontrar novas perspetivas para a empresa. “Este é o momento para aproveitar a redução da atividade e aproveitar o tempo para pre-

parar a retoma natural que irá acontecer nos próximos meses, e para nos tornarmos mais competitivos e sustentáveis”, afirma Nuno Mendonça. Defende uma redefinição da oferta centrada no ponto de vista do cliente, trabalho de que já existem muito bons exemplos em Portugal, com resultados ao nível da satisfação e fidelização do cliente.

Aponta o desafio de aumentar o tempo médio da estadia dos turistas, através de uma oferta diversificada atividades. “O Ribatejo dispõe de uma grande diversidade de atividades para alcançar esse objetivo de aumentar o tempo de estadia do turista, mas é preciso comunicar essa oferta”, declara Nuno Mendonça.

O consultor salienta que “ainda há verbas disponíveis no programa Adaptar PME, para apoiar as médias empresas na adaptação à nova realidade, através da formação, de equipamentos e comunicação”. Por outro lado, são esperados apoios aos investimentos das empresas através de programas nacionais e fundos comunitários. “Estes novos instrumentos financeiros vão apoiar os investimentos nas áreas da inovação e das novas atividades no turismo”, adianta.

O desafio para o futuro é, segundo Nuno Mendonça, “a promoção do turismo, e para isso é saber comunicar a segurança, a tranquilidade e a qualidade da oferta turística”. ■

**Formação gratuita 100% online**  
NERSANT oferece  
ações de formação  
para empresas  
e IPSS



**A**NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém realizou dois novos webinars nos dias 24 e 25 de junho, para divulgar a oferta formativa gratuita, na modalidade de ensino à distância, que está a disponibilizar às empresas e às IPSS do distrito de Santarém.

A primeira sessão online dedicada às empresas teve lugar no dia 24, com a apresentação da oferta formativa da Associação para as empresas. Luís Roque, do Departamento de Formação da NERSANT, salientou que a Formação Modular Certificada gratuita, agora com a novidade de ser 100% online, devido aos condicionalismos da pandemia.

#### AÇÕES DE FORMAÇÃO DISPONÍVEIS

O novo plano de formação iniciou-se no dia 24 de junho, com o arranque da formação em liderança e Motivação de Equipas. À exceção desta ação, que já tem preenchido o número máximo de formandos, todas as restantes ações calendarizadas têm ainda inscrições abertas.

As próximas ações em agenda são dedicadas à “Gestão de Stocks e Indicadores” (50 horas) Marketing Digital (25h); Língua Inglesa – Vendas (50h) e Comunicação Interpersonal – Comunicação Assertiva” (50h) a iniciar durante o mês de julho

Estas ações de formação destinam-se a ativos empregados e desempregados Não Longa Duração, isto é, há menos 12 meses. Além da certificação de qualificações, esta formação oferece subsídio de alimentação de 4,77 euros/dia, seguro de acidentes pessoais para desempregados, e não tem quaisquer custos, uma vez que é 100% financiada. É necessário possuir computador/smartphone ou tablet e ligação à internet, para poder

assistir às aulas.

Para consultar as ações de formação disponíveis e fazer inscrições, os interessados devem aceder ao site da NERSANT e entrar na área da Formação.

#### FORMAÇÃO À MEDIDA PARA EMPRESAS

Além da oferta formativa financiada gratuita, a NERSANT disponibiliza também o serviço de Formação à Medida, que pretende dar resposta e fazer uma abordagem própria de problemáticas específicas das organizações, desenvolvendo o potencial humano nas mais variadas áreas de formação.

#### CONSULTORIA EMPRESARIAL COM FORMAÇÃO

A NERSANT está também a desenvolver os programas de consultoria MOVE PME e Melhor Turismo 2020, que integram as modalidades de ação/formação.

Destinam-se a melhorar as capacidades de gestão dos empresários de empresas, para que possam avançar em processos de mudança e inovação, assim como melhorar a qualificação dos trabalhadores em áreas relevantes para a empresa.

Estes programas seguem uma metodologia que começa com um diagnóstico de necessidades da empresa, seguindo-se a definição do Plano de Ação e a sua implementação, e prossegue com o acompanhamento do Plano de Ação e avaliação dos resultados.

Estes programas de consultoria empresarial abarcam as seguintes áreas temáticas à escolha: Organização e Gestão Organização e Gestão; Implementação de Sistemas de

Gestão (Qualidade, Ambiente, SST, Inovação, entre outros); Internacionalização; Capitalizar: otimização de recursos financeiros; Economia digital; Indústria 4.0; e Gestão Estratégica.

Por seu lado, o Melhor Turismo é um programa de consultoria empresarial dirigido às empresas do setor do turismo que pretendam modernizar os modelos de negócio, a organização e adquirir competências de gestão. Tem como áreas temáticas à escolha: Capitalizar – otimização dos recursos financeiros; Economia Digital e Gestão Estratégica.

#### FORMAÇÃO GRATUITA 100% ONLINE PARA AS IPSS DA REGIÃO

Na segunda sessão online no dia 25 de junho, foi apresentada a oferta formativa da NERSANT dedicada às IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social. A formação financiada para o Setor Social

tem como novidade a oferta de cursos 100% à distância, modalidade considerada a mais adequada face aos condicionalismos da pandemia.

Nesta área, a Associação Empresarial oferece 22 cursos em 11 áreas de formação, que permitirão atualizar e reciclar conhecimentos e competências. Destinam-se

a ativos empregados e a desempregados não longa duração.

#### A NERSANT disponibiliza o serviço de Formação à Medida de cada empresa

Para consultar toda a oferta de cursos gratuitos para as IPSS e seus trabalhadores e realizar inscrições basta aceder à área dedicada à Formação no site da NERSANT. Nesta sessão foi também divulgado o site da NERSANT dedicado à Economia Social do Distrito de Santarém, onde se pode consultar dados sobre as IPSS, informação útil sobre o setor, apoios disponíveis, entre outros. ■

# Assembleia-geral da NERSANT aprova contas de 2019, alterações aos estatutos e voto de louvor à Direção

**A**ssembleia-geral da NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém realizou-se no dia 24 de junho, na sede em Torres Novas. Os associados presentes aprovaram por unanimidade todos pontos da ordem de trabalhos, assim como deliberaram um voto de louvor à Direção presidida por Salomé Rafael que anunciou não se recandidatar, após concluir este terceiro mandato.

A Assembleia-Geral começou por aprovar o Relatório de Gestão, Balanço e Contas da Associação do exercício de 2019. Na apresentação do relatório e contas, a presidente da Direção Salomé Rafael apresentou uma síntese da gestão. Em 2019, a NERSANT reforçou a sua intervenção no tecido empresarial regional, procurando intervir de forma reforçada no fomento do conhecimento, da inovação e da competitividade, os três eixos que nortearam as iniciativas da Associação para as empresas. Destacou as comemorações do 30º aniversário da NERSANT em 2019, que culminaram com uma gala comemorativa durante a qual foram distinguidos com medalhas de Mérito 16 sócios fundadores, os secretários-gerais da Associação, e com a medalha de ouro aos dois ex-presidentes

da Associação José Eduardo Marçal e José Eduardo Carvalho, entre outras homenagens. Referiu um conjunto de candidaturas aprovadas que irão permitir dar apoio de consultoria às empresas, procurando-se melhorar as competências de gestão dos empresários e qualificar as empresas. A decorrer em 2020, estes projetos abrangem as áreas da internacionalização (projetos Ribatejo Global, Negócios no Mundo e Ribatejo Business Intelligence), formação (Formação Modular Certificada), empreendedorismo (PAE-CPE), formação e consultoria (projetos MOVE – Consultoria e Melhor Turismo), Inovação (projetos Idercexa, Futur.E Com), e Inovação financeira (Inovfin).

## RESULTADOS POSITIVOS DE 33.419 EUROS EM 2019

O total de rendimentos da Associação em 2019 ascendeu a 3,16 milhões de euros, uma redução de 10,27% em relação a 2018, justificada com o fim de alguns projetos apoiados pelos fundos comunitários. A Associação apresenta um resultado positivo de 33.419 euros em 2019, resultados que serão aplicados no Fundo Associativo, conforme deliberado nesta assembleia.

A Presidente da Direção destacou o reforço associativo, com a adesão de mais

91 empresas que se juntaram aos 2400 associados da NERSANT. Os concelhos de Santarém, Ourém, Rio Maior e Torres Novas foram os que registaram maior crescimento. Nos últimos 9 anos, a NERSANT duplicou o número de associados.

Quanto ao trabalho da Associação, foram visitadas 837 empresas associadas e 133 não associadas em 2019. Ao longo deste ano, as atividades organizadas pela NERSANT movimentaram 12.924 empresas, instituições e ativos de empresas associadas. Em 2019 realizaram-se 95 seminários.

Na área da internacionalização salientou a realização de mais uma edição do grande encontro internacional de negócios NERSANT Business, que em 2019 teve 34 países participantes e mais de 1400 encontros de negócios. A Associação continuou a desenvolver o projeto Ribatejo Global, que visa apoiar a internacionalização das empresas e a atração de investimento. Outro projeto em desenvolvimento é o Ribatejo Business



Intelligence, destinado à promoção da internacionalização da região de forma inteligente, com o objetivo de aumentar as exportações da região, e atrair importadores estrangeiros para a região.

Na área do empreendedorismo, a NERSANT acompanhou 152 empresas, no âmbito do PAECPE, iniciou 65 acompanhamentos ao longo do ano e apoiou 70 novas candidaturas de criação de empresas. Nas sessões de fomento do empreendedorismo na região contribuiu para a apresentação de 340 novas ideias de negócio, de que resultou a elaboração de 75 planos de negócio e a criação de 70 novas atividades empresariais na região. De salientar ainda o fomento do empreendedorismo junto de crianças e jovens de 33 escolas da região, envolvendo 769 alunos e a apresentação de 51 ideias de negócio.

Na área da qualificação de recursos humanos, participaram nas ações da NERSANT 2169 formandos. A NERSANT

realizou ações de formação à medida em 10 áreas de formação distintas, num total de 52 ações, envolvendo 608 formandos de 27 empresas. Foram ainda realizadas 10 ações de formação de formadores, e dois novos projetos de formação-ação – o MOVE PME e o Melhor Turismo 2020. Na formação financiada para ativos foram realizadas 77 ações de formação modular certificada num total de 2750 horas em que participaram 1459 formandos.

O portal da NERSANT registou um total de 103 mil visitantes distintos, que visitaram o site 636 mil vezes, uma média de 282 utilizadores por dia.

### ASSOCIAÇÃO VAI TER TRÊS VICE-PRESIDENTES

Após a aprovação do relatório e das contas de 2019, por proposta do Conselho Fiscal foi aprovado um voto de reconhecimento à Direção pelo bom trabalho realizado, em especial no alargamento

da base associativa e nos resultados positivos apresentados no exercício.

Nesta assembleia-geral foi também aprovada a proposta de alteração dos Estatutos da Associação, de que se destaca o aumento de um para três vice-presidentes, justificado com as crescentes solicitações aos dirigentes para representação da Associação.

Por proposta da Direção, vai também ser permitido o voto por via eletrónica já a partir das próximas eleições, por forma a aumentar a participação dos associados na vida da Associação.

### GABINETE DE CRISE COVID-19 DA NERSANT RECEBEU CENTENAS DE PEDIDOS DE INFORMAÇÃO

Nesta Assembleia-geral foi igualmente destacado o trabalho “invisível” do Gabinete de crise criado pela NERSANT para ajudar as empresas associadas a fazer face à crise pandémica. Este Gabinete integra os membros da Direção e a Comissão Executiva. Domingos Chambel salientou que este foi o primeiro Gabinete de Crise criado por uma associação empresarial, numa iniciativa que antecedeu em três semanas os gabinetes criados pela AIP e CIP. Neste âmbito, a NERSANT facultou dezenas de planos de contingência às empresas, e recebeu centenas de pedidos de informação e de esclarecimentos sobre questões relacionadas principalmente com o play-off e as moratórias. De salientar igualmente os contributos da NERSANT para algumas das medidas aprovadas pelo Governo, com destaque para a alteração da fatura da electricidade, permitindo às empresas que se encontram em lay-off deixar de pagar a tarifa de disponibilidade de energia com retroatividade a 20 de abril.

A terminar esta Assembleia-Geral, Salomé Rafael anunciou que não se irá recandidatar nas próximas eleições a realizar este ano, após concluir este terceiro mandato como Presidente da Direção. “Saio da Direção com o sentido do dever cumprido e com um carinho grande por todos nesta Associação”, afirmou Salomé Rafael.

Uma despedida que levou o presidente da Assembleia-Geral, Francisco Mascarenhas a apresentar um Voto de Louvor à Presidente da Direção que foi aprovado por unanimidade e aclamação. ■



Vídeoconferência,  
webinar, teleconferência,  
sessão online...

# Estamos juntos, online

O isolamento social lançou-nos num boom repentino de comunicação à distância, com videoconferências, reuniões de equipa, encontros de negócios, apresentações, celebrações, salas de aula virtuais.

A pandemia da Covid-19 veio acelerar a utilização do teletrabalho, do ensino à distância, e dos eventos transmitidos em videoconferências e webinars. E atualmente o que não faltam são boas plataformas para comunicação online.

**DICAS****COLCAR OS DISPOSITIVOS AO NÍVEL DOS OLHOS.**

Pode colocar o computador, tablet ou telemóvel em cima de uma pilha de livros, até o topo do dispositivo ficar alinhado com o topo da cabeça da pessoa sentada, ou ligeiramente acima. Devemos afastarmo-nos cerca de um metro da câmara.

**CUIDAR DA ILUMINAÇÃO.**

Basta colocar um candeeiro de secretária sobre a mesa ligeiramente atrás do computador, à altura do ecrã onde o seu rosto vai aparecer e do lado que mais o favorece para que a luz possa incidir suavemente sobre ele.

**ZOOM MEETINGS**

As várias plataformas registam aumentos exponenciais de utilizadores. O Zoom foi uma das plataformas que mais cresceu, contando cerca de 300 milhões de participantes ativos diários. Própria para reuniões online de grande porte, suporta até 500 participantes, já em webinars o público pode chegar até 10 mil pessoas. O aplicativo é de fácil utilização. Basta que o anfitrião do evento envie o link da sala por email, redes sociais ou sms para os convidados acederem. Os participantes podem conversar por chat, transferir arquivos, compartilhar a tela, gravar a reunião na nuvem, usar o quadro de anotações e controlar o microfone, tudo isso em tempo real.

**GOOGLE MEET**

O Google Meet conta 100 milhões de participantes diários. A Google anunciou a disponibilização da plataforma de videoconferência Google Meet, que até agora estava apenas disponível a clientes empresariais e escolas, de forma gratuita para todos os utilizadores. Integrado no Gmail, o Google Meet é uma ferramenta própria para criar salas de videoconferência.

A Google oferece até dia 30 de setembro de 2020, acesso gratuito a funcionalidades de videoconferência avançadas do Google Meet, como reuniões maiores (até 250 participantes), stream em direto e gravação.



### SKYPE

O Skype é uma das ferramentas grátis mais completas para chamadas de áudio e vídeo. Também é possível realizar chamadas de videoconferência grátis com até 50 participantes. Para participar em reuniões online não é preciso estar registado na plataforma, basta aceder via link. Durante a chamada, o programa permite que o utilizador envie mensagens para o grupo via chat, compartilhe a tela, transfira arquivos, entre outras funções. Destaque para o Skype Translator, que traduz as mensagens trocadas em tempo real.



### JITSI

Outra plataforma muito popular é o Jitsi, um serviço que, em menos de 5 segundos, permite ter uma videoconferência pronta a funcionar para criar reuniões online. É gratuita, não precisa de registo, permite até 50 pessoas, sem limite de tempo, é Opensource e tem Chat. Permite gravar as chamadas. Pode-se telefonar para um número de telefone para entrar nas chamadas em conferência. Permite fazer streaming direto para o Youtube.



### TEAMS

Há soluções como o Teams que permitem criar um ambiente baseado na colaboração remota para dar continuidade às atividades profissionais ou escolares. A Microsoft está a disponibilizar o Microsoft Teams gratuitamente às escolas como parte do Office 365 A1.



### CISCO WEBEX

Outra plataforma muito utilizada é o Cisco Webex, que mais do que triplicou o seu volume normal de acesso, com mais de 500 milhões de utilizadores. Para ajudar a fazer face a esta situação da pandemia, a Cisco disponibiliza a sua plataforma de colaboração Cisco Webex de forma gratuita em todos os países onde esta versão está disponível, incluindo Portugal. A licença pessoal gratuita inclui a sua utilização sem restrições para reuniões de até 100 participantes, tendo-se eliminado temporariamente o limite da duração da sessão.



### WHATSAPP

A popular aplicação de mensagens WhatsApp também permite reuniões em grupo. É uma boa escolha para conversas com até quatro pessoas – máximo permitido pela app. Basta iniciar a chamada de vídeo com um dos participantes e adicionar os demais no ícone indicativo da tela.



# Destinos perfeitos para fazer Turismo Rural

**S**e este verão deseja umas férias tranquilas, sem sair do país, evitando multidões e mantendo com facilidade o distanciamento social recomendado, estes são 22 destinos que tem de visitar.

Depois do confinamento, a tendência para este verão são as férias em comunhão com a natureza, mas sem deixar de lado a parte cultural e histórica dos locais. Se pretende manter o distanciamento, evitando multidões enquanto recarrega baterias junto a paisagens encantadoras cheia de segredos para descobrir, o turismo rural é a solução perfeita para si.

Estes são alguns dos melhores destinos para aproveitar o melhor do turismo rural este verão, de norte a sul aqui ficam algumas sugestões, algumas das quais aqui bem perto.

**Porto de Mós** – As grutas de Mira de Aire são a maior referência de Porto de Mós, mas há muito mais a descobrir.

A Fórnea- em forma de antiteatro, que permite observar fósseis de amonites e rosas albardeiras-, o Moinho de Alqueidão da Serra, o Miradouro Jurássico e o Castelo são locais de visita obrigatória.

**Dornes, Ferreira do Zêzere** - Com um cenário pitorescos, Dornes destaca-se pela sua paisagem de tirar o fôlego, marcada pela Torre Templária Pentagonal.

A aldeia parece saída de um romance histórico e é uma excelente opção para uma viagem romântica.

# VIVER O TEJO

TURISMO CULTURA ANIMAÇÃO

**Abrantes** – dinâmica e repleta de iniciativas, Abrantes é uma cidade com muito para oferecer.

A beleza arquitetónica do centro histórico e o Castelo e o seu jardim, são motivos suficientes para visitar a cidade. Dos miradouros pode apreciar a fantástica vista sobre o Tejo. A Praia Fluvial de Aldeia do Mato, junto à Albufeira do Castelo de Bode, ali perto, é de visita obrigatória.

**Sertã** – Banhada pela Ribeira da Sertã e pela Ribeira do Amioso, Sertã localiza-se num vale xistoso, rodeado por uma ampla área florestal.

É possível encontrar vestígios de arte rupestre, descobrir o Castelo da Sertã e explorar diversas igrejas, capelas e pontes ou aproveitar as quatro praias fluviais e os percursos pedestres.

Fora da região, deixamos aqui outras sugestões de visita: Lindoso, Ponte da Barca; Estorãos, Ponte de Lima; Sistelo, Arcos de Valdevez; Vieira do Minho; Quintandona, Penafiel; Mirandela; Vila Nova de Milfontes, Odemira; Rio de Onor, Bragança; Vila Nova de Foz Coa; Monsaraz, Reguengos de Monsaraz; Monsanto, Idanha-a-Nova; Piodão, Arganil; Sortelha, Sabugal; Vilarinho de Negrões, Montalegre; Casal de São Simão, Figueiró dos Vinhos; Cerdeira, Lousã; Évora e Grândola. ■

**FONTE:** [HTTPS://VIAGENS.SAPO.PT/](https://viagens.sapo.pt/)



# Turismo de Portugal cria Selo “Clean & Safe” para recuperar a confiança dos consumidores

Já são mais de 3.000 empresas que aderiram ao Selo “Clean & Safe”, representando 23% de Agências de Viagens, 39% de Empreendimentos Turísticos e 38% de Empresas de Animação Turística. O objetivo da sua criação visa estimular a retoma da atividade turística através da recuperação da confiança dos consumidores.

Assim, numa atuação concertada, pretende-se promover Portugal como destino seguro do ponto de vista dos cuidados a observar, para uma eficaz manutenção das condições que evitem a propagação do novo coronavírus, envolvendo os profissionais e empresas do setor, apelando à responsabilidade de todos.

Este selo será válido até 30 de abril de 2021, a título gratuito e



opcional, que exige a implementação de um protocolo interno nas empresas que, cumprindo as recomendações da Direção-Geral da Saúde, assegura a higienização necessária para evitar riscos de contágio e garante os procedimentos seguros para o funcionamento das atividades turísticas.

Esta medida, dinamizada pelo Turismo de Portugal, envolveu a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), a Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE), o Instituto de Mobilidade e Transportes (IMT), a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), a Confederação do Turismo de Portugal (CTP), as diversas Associações do Setor, entre outros.

Assim, o Turismo de Portugal reconhece

as empresas do setor do Turismo que cumpram as recomendações da Direção-Geral da Saúde para evitar a contaminação dos espaços com o SARS-CoV-2 (novo coronavírus).

### COMO OBTER O SELO “CLEAN & SAFE”?

O Selo “Clean & Safe” pode ser obtido online, nas plataformas digitais do Turismo de Portugal: RNET (Registo Nacional dos Empreendimentos Turísticos), RNAAT (Registo Nacional dos Agentes de Animação Turística) e RNAVT (Registo Nacional dos Agentes de Viagens e Turismo) e está sempre associado ao número de registo da entidade. Depois de submetida a Declaração de Compromisso por parte das empresas, estas podem utilizar o Selo “Clean & Safe”, quer fisicamente nas suas instalações, quer na sua presença nas plataformas digitais.

Fonte: <http://business.turismodeportugal.pt/>

## Portugal é o 7º país da UE com menor produtividade por hora de trabalho

Portugal é o sétimo país da União Europeia com menor produtividade por hora de trabalho, divulgou a Pordata, num retrato ao tecido empresarial do país, a propósito do Dia das Micro, Pequenas e Médias Empresas. “Em termos de produtividade por hora de trabalho, face à média da UE27 (=100), Portugal é um dos países com menor produtividade (65% da média da UE27)”, revelou agora a base de dados estatísticos da Fundação Francisco Manuel dos Santos, que analisou dados de 2018.

Por outro lado, Irlanda, Luxemburgo e Dinamarca estão no topo da lista dos que geram mais riqueza por hora trabalhada.

A Pordata concluiu também que, em média, as PME gastam cerca de 1.000 euros mensais por trabalhador, metado

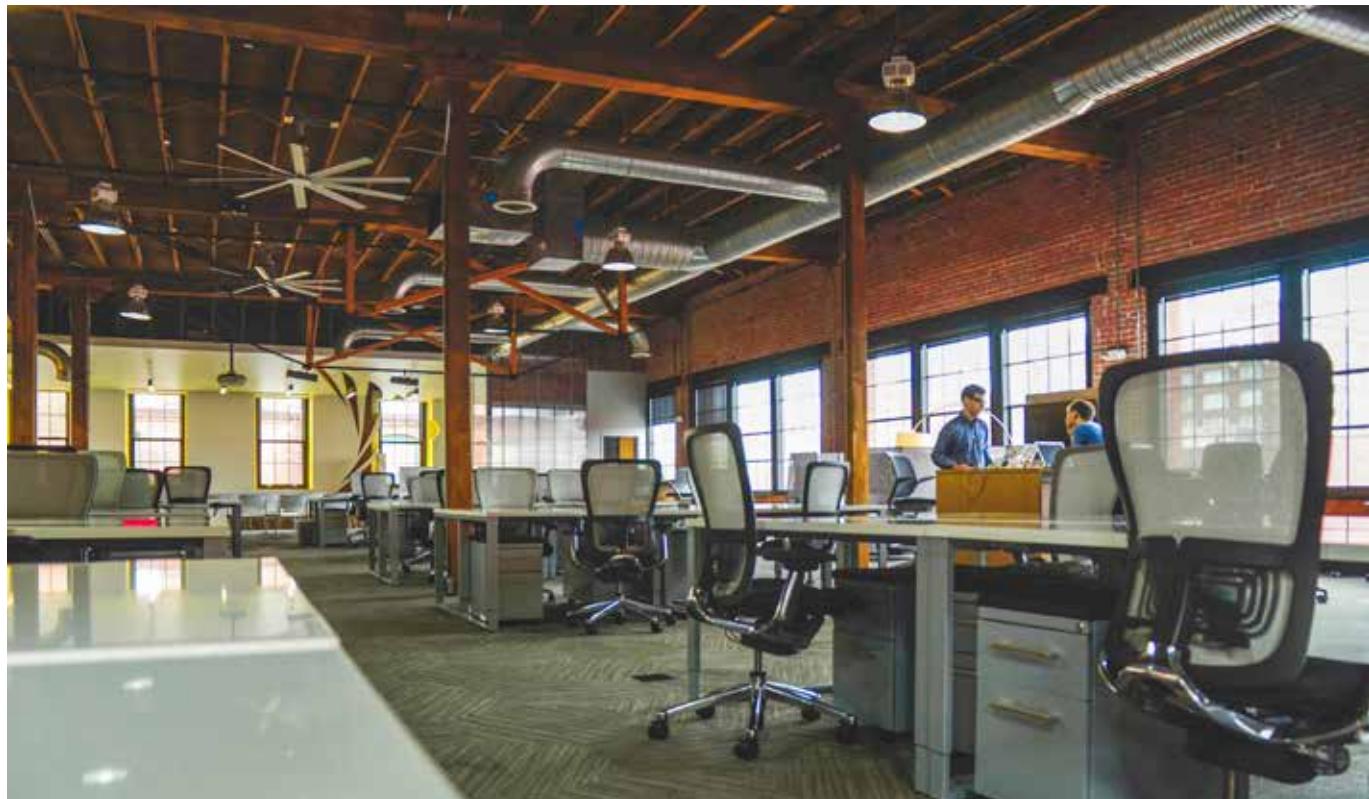


do custo mensal de uma grande empresa, que gasta cerca de 2.000 euros mensais por trabalhador.

Entre 2008 e 2018, os gastos das grandes empresas com o pessoal decresceram 9% (a preços constantes), acrescenta o documento. Em termos de setores, os gastos médios por trabalhador são maiores nas atividades financeiras (quase 3.400 euros mensais), transportes e armazenagem, indústrias extractivas e na eletrici-

dade, gás e água (cada um com cerca de 2.000 euros mensais). Com cerca de 800 euros de gastos mensais com cada trabalhador estão os setores das atividades de saúde e apoio social, o alojamento e restauração e as atividades imobiliárias.

A educação gasta, em média, cerca de 700 euros, e a agricultura e pescas menos de 500 euros mensais, sendo o setor que mais viu decrescer os gastos com pessoal entre 2008 e 2018.



## 1º Programa de Aceleração de Ideias de negócio NERSANT chegou ao fim com a apresentação de projetos

Chegou ao fim o programa de aceleração de ideias, promovido pela NERSANT, pela primeira vez em formato online. Esta nova edição do Programa de Aceleração de Ideias de Negócio da NERSANT decorreu entre o dia 23 de junho e a passada esta terça-feira, dia 14 de julho.

Nesta 7.ª e última sessão realizou-se a apresentação final dos Projetos, numa sessão online que contou com a participação do presidente da Câmara de Ferreira do Zêzere, Jacinto Lopes, e do presidente do Núcleo NERSANT Santarém, Filipe Borgas, que avaliaram as propostas dos empreendedores participantes.

Esta edição online do Programa de Aceleração de Ideias da NERSANT contou com a participação de 12 empreendedores nas 6 sessões/workshops online.

Durante o programa foram abordados temas relevantes para a construção de um modelo de negócio. Temas que passaram pela segmentação de clientes e proposta de valor, como rea-

lizar um pitch e validar o modelo de negócio, construir uma estratégia de implementação do negócio e formas de explorar as oportunidades. Componentes imprescindíveis para a criação de negócios com robustez e capacidade de implementação.

O programa disponibilizou consultoria/mentoria individualizada, bem como preparação para apresentação de projetos a potenciais financiadores, independentemente da necessidade ou não de financiamento para o desenvolvimento das ideias.

Apesar dos workshops terem contado com 12 empreendedores, nesta sessão final foram apresentados seis projetos:

- Rubinei Nunes e Kedja, Idei@s – Instituto de Desenvolvimento Integrado Ambiente Sociedade
- Nélia Marques e Ana Cardoso, Escola de Artes e ATL “Pequenos Artistas”
- Alice Teixeira, Purotugal – Cooperativa de consumo – Produtos Originais

- Rafael Reis, 3DSar – Serviços de Fabricação Aditiva
- Nelson César, Turismo – Aldeia Templária
- e Cláudia Matias, Doces “Os Ribatejanos” e Serviço de Catering

Após a participação neste programa, onde os participantes puderam contar com ferramentas e mecanismos de apoio ao desenvolvimento das suas ideias de negócio, bem como mentoria individualizada, irão continuar em fase de maturação e reunir as condições para que possam implementar o negócio proposto. No final do programa foi notória a satisfação dos participantes por se sentirem apoiados na tarefa de empreender, existindo feedback positivo quanto ao modelo, conteúdos e desenrolar das várias sessões/workshops, onde tudo se realizou online. Terminado o programa, a NERSANT mantém-se disponível para prestar apoio e aconselhamento personalizado a estes empreendedores.



## Câmara de Abrantes e Techframe formalizam apoio municipal a emprego qualificado

Desde que entrou em vigor o Regulamento de Emprego Qualificado no Parque Tecnológico do Vale do Tejo, em 2017, a CMA já apoiou 15 postos de trabalho, com valor total aprovado de mais de 90 mil euros.

O presidente da Câmara, Manuel Jorge Valamatos e o diretor executivo da empresa Techframe – Sistemas de Informação S.A., Carlos Mora, assinaram no dia 16 de junho, o contrato que formaliza o apoio financeiro da Câmara a mais um posto de trabalho, no âmbito do programa municipal de incentivo à criação de postos de trabalho qualificado para empresas instaladas no Parque Tecnológico do Vale do Tejo, em Alferaredo.

Manuel Jorge Valamatos sublinhou o facto desta empresa já ter visto aprovado quatro candidaturas a este incen-

tivo, totalizando 26 mil euros em apoio a quatro postos de trabalho e deixou o compromisso da continuidade deste incentivo ao tecido empresarial que contribui também para o dinamismo do TAGUSVALLEY – Tecnopolis do Vale do Tejo, Parque de Ciência e Tecnologia. Carlos Mora destacou a circunstância do Município estar a apoiar um posto de trabalho de um quadro qualificado numa área de negócio em franco desenvolvimento no país e no estrangeiro, a dos jogos digitais.

A Techframe é uma empresa multinacional líder de mercado no setor das soluções da propriedade industrial em Portugal.

Tem sede na Parede e expandiu a sua área de investigação em Abrantes, no Parque Tecnológico, destacando-se no desenvolvimento da área de Jogos

Digitais, em alinhamento com a futura oferta pública de formação superior da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes na área de programação específica, de Modelação 3D, Animação e Programação de Jogos Digitais.

Desde que entrou em vigor o Regulamento de Emprego Qualificado no Parque Tecnológico do Vale do Tejo, em 2017, a CMA já apoiou 15 postos de trabalho, com valor total aprovado de mais de 90 mil €.

Neste momento existem mais duas candidaturas em análise. Este incentivo é traduzido na atribuição de uma participação financeira ao salário base mensal do posto de trabalho suportado pela empresa, por um prazo máximo de 2 anos por posto de trabalho apoiado (1º ano até ao limite de 500€ e segundo ano até ao limite de 250€).

## Empresa de Constância dá a volta à crise com uma nova máquina de desinfeção de mãos

Uma pequena fábrica em Montalvo, concelho de Constância, criou a Alcoolmatic, uma máquina automática de desinfeção de mãos para utilização no combate à pandemia da covid-19, tendo registado desde março “centenas de encomendas” para todo o país e Europa.

“Em março estava a ponderar despedir pessoas, porque o trabalho parou quase por completo devido ao coronavírus, mas numa reunião entre todos sobre o que poderíamos fazer surgiu a ideia de, fazendo uso da nossa experiência, dar uma resposta à pandemia e também ao nosso problema, criando uma máquina de desinfeção automática das mãos para instalar em espaços públicos”, disse à Lusa Daniel Pereira, proprietário da HJDP – Alimentar.

A empresa nasceu em 2016 a pensar no desenvolvimento de “máquinas e equipamentos para a indústria alimentar e, nesse campo, também sistemas de higiene industrial”.

Incluindo o próprio empresário, a empresa do distrito de Santarém contabilizava 12 trabalhadores, mas já contratou mais quatro funcionários para dar resposta às encomendas que chegam de todo o país e que se começam a estender a vários países euro-

peus. Numa situação adversa, considerou Daniel Pereira, houve “criatividade perante a oportunidade” e a solução “permitiu passar ao lado do ‘lay-off’ numa empresa com capacidade técnica para trabalhar diversas ligas metálicas, nomeadamente o aço inoxidável, o ferro, o alumínio, o cobre e o titânio.

A Alcoolmatic resume-se à aplicação da tecnologia da higiene industrial, que a equipa já dominava, aplicando-a, neste caso, às mãos. A máquina é fabricada em aço inox, com um peso de 25 quilogramas, é portátil e tem um depósito com capacidade para quatro litros de solução hidroalcoólica que dão para cerca de duas mil desinfecções, bastando estar ligada a uma ficha monofásica de 220 volts.

Um sensor de proximidade permite o funcionamento de forma automática e o produto desinfetante é aplicado através de aspersores de nebulização, tendo a própria máquina uma luz que sinaliza a necessidade de recarga.

A Alcoolmatic “tem uma bomba, um sensor e uns aspersores, basta colocar as mãos no equipamento e pulveriza o desinfetante, ninguém precisa de tocar no equipamento”, contou Daniel Pereira, notando que a máquina, já patenteada, “tem tido muita procura,

até porque quem compra está satisfeito e vai passando a palavra”.

A máquina está instalada, por exemplo, no restaurante do Estádio da Luz, nos hospitais do Médio Tejo e no Hospital de Coimbra, em farmácias, em escolas e no aeroporto de Lisboa.

Desde que o primeiro equipamento foi vendido a uma fábrica instalada no concelho, em 16 de março, decorreram três meses e surgiram “centenas de encomendas de norte a sul do país e ilhas para equipar, além de hospitais e restaurantes, fábricas, câmaras municipais, hipermercados, farmácias e onde quer que haja espaços públicos”.

Recentemente foram enviadas 30 máquinas para Espanha e houve também solicitações da Áustria, Suíça, França e Holanda.

“Uma das mais recentes inovações responde a um pedido do mercado, nomeadamente uma máquina em versão para crianças, e que pode estar acoplada a uma maior, estando a ser solicitada para instalar em escolas e em restaurantes”, referiu Daniel Pereira.

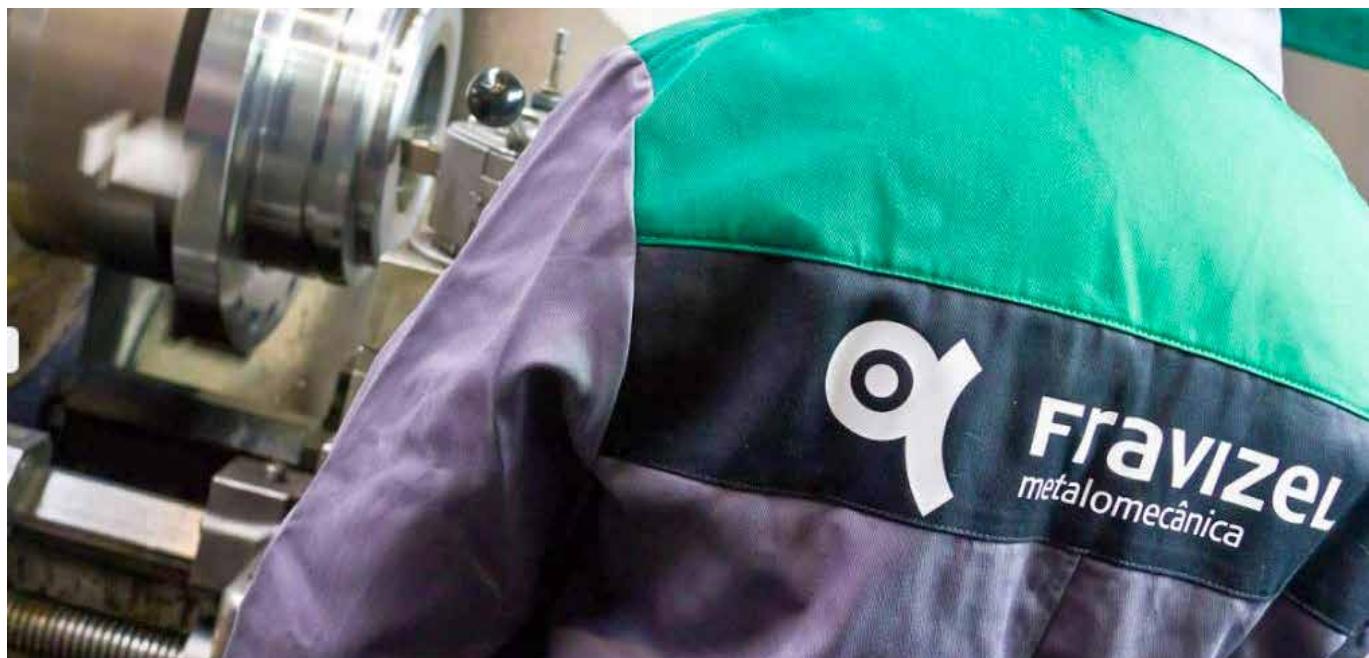
Com uma equipa composta por um engenheiro eletrotécnico, um engenheiro mecânico, um técnico superior de higiene e segurança no trabalho, soldadores, electricistas e serraleiros, a HJDP – Alimentar começou, contudo, a “alargar horizontes muito antes da pandemia” e a “desenvolver projetos inexistentes no mercado há algum tempo” – por exemplo, é “a única empresa do mundo que fabrica uma máquina capaz de produzir flor de sal”.

O mais recente desafio surgiu há poucos dias e a empresa está a ultimar a resposta técnica para a solicitação: “Algumas câmaras gostavam de instalar estas máquinas nos jardins e espaços públicos e pediram-nos para ver se era possível tecnicamente encontrar uma resposta, que estamos a finalizar e que passa pela acoplagem de um painel solar para o fornecimento da energia à máquina”, contou Daniel Pereira.

Com capacidade de produção de cerca de uma centena de máquinas por semana, o ‘lay-off’ está para já afastado da empresa em tempos de pandemia.



## Tech-DesCovid19: Fravizel desenvolve tecnologia inovadora para desinfecção de hospitais e escolas



A Fravizel respondeu ao desafio do Compete 2020 para o desenvolvimento de soluções para a atual situação de pandemia – COVID 19 – equilibrando a oferta nacional de bens e serviços relevantes, reforçando autonomia estratégica do país. O projeto Tech-DesCovid 19 by Fravizel visou criar tecnologias para a desinfecção de espaços e encomendas no atual contexto de combate à pandemia Covid-19. Apoiado pelo Compete 2020 no âmbito do Sistema de Incentivos à I&DT, no âmbito do Aviso 15/SI/2020, o projeto Tech-DesCovid 19 by Fravizel envolveu um investimento elegível de 473 mil euros, correspondendo a um incentivo FEDER de 379 mil euros.

Eliseu Frazão, CEO da Fravizel, falou ao Compete 2020 sobre o projeto Tech-DesCovid 19 by Fravizel, os objetivos, desafios e resultados a alcançar no âmbito do combate à pandemia Covid-19.

Com sede na freguesia de Alcanede, concelho de Santarém, a Fravizel tem vindo desde 2004, a empreender uma estratégia assente no desenvolvimento e investigação tecnológica, que lhe tem permitido ter produtos únicos e patenteados para os setores da Pedra Natural, Minas e Floresta.

As mais recentes soluções tecnológicas

da Fravizel caminham para a transição da indústria para a digitalização, para a economia circular e para a sustentabilidade. Soluções que permitam aos seus clientes a oferta de maior valor acrescentado e o aumento das dinâmicas de competitividade.

A situação epidemiológica trouxe e irá trazer ao mundo novas formas de viver e de defesa. O desafio coloca-se a todos e ainda mais às empresas e entidades do sistema de investigação e inovação que têm a capacidade de produção e difusão de conhecimento tecnológico e científico. As frentes de combate e prevenção são muitas e todas contribuem para o objetivo Saúde.

A Fravizel consciente do seu papel como empresa que tem vindo a contribuir para a Inovação Tecnológica de vários setores e tendo capacidade e soluções já em provas de conceito, respondeu ao desafio do Compete.

A empresa está desenvolver tecnologias avançadas para a desinfecção de espaços e encomendas, de forma a dar resposta principalmente aos hospitais, mas que possa ter potencial para vários locais, por exemplo, escolas, serviços públicos e complexos desportivos.

O Projeto Tech-DesCovid19 by Fravizel, apoiado pelo Compete compromete-se a desenvolver 3 soluções inovadoras para a desinfecção de espaços de forma remota, que minimize a exposição a riscos. Esta parceria com o Compete permitirá que Portugal tenha respostas tecnológicas inovadoras e rápidas à pandemia e que reforce o seu posicionamento em termos de balança comercial.

A Fravizel pretende colocar, numa primeira fase, as soluções no mercado nacional e de seguida, utilizar a sua rede internacional, com cerca de 50 países, para exportar as soluções. É na aplicabilidade que o saber faz a diferença. Este projeto é uma oportunidade de diversificação de setores.

### ADAPTAR-SE COM A QUALIDADE E COMPROMISSO.

A Fravizel é uma empresa de Engenharia Metalomecânica com 36 anos de história. Tem uma área fabril de 12.800 m<sup>2</sup> de área coberta e 105.000 m<sup>2</sup> de área total.

A Fravizel desenvolve e fabrica equipamentos de terraplenagem (baldes, ripers, patolas, engates rápidos, etc) e máquinas para pedreiras, floresta e indústria em geral (máquinas de perfuração e de corte por fio diamantado, etc).

## Renova reforça o seu compromisso ambiental com lançamento da gama 100% Recycled

A Renova acaba de lançar a gama 100% Recycled, totalmente direcionada ao número crescente de cidadãos com preocupações ambientais, que pretendem reduzir o consumo de plástico de uso único e optar por produtos reciclados para um consumo mais consciente e sustentável, poupando os recursos naturais do Planeta.

Assumindo que o respeito pelas origens e o esforço na redução do plástico no consumo quotidiano deve ser uma responsabilidade partilhada por marcas, retalhistas e cidadãos, a Renova pretende que o lançamento da gama 100% Recycled seja inspirador de uma mudança de comportamento social absolutamente necessária para um mundo melhor e mais seguro.

Composta por Papel Higiénico, Rolos de Cozinha, Lenços de Bolso e Lenços Faciais, a gama Renova 100% Recycled utiliza papel 100% reciclado e certificado, feito de papel recuperado provenientes da “floresta urbana”, sem utilização de corantes, cloro ou perfumes.

As suas embalagens utilizam papel reciclável e biodegradável para uma diminuição da utilização de embalagens de plástico de utilização única.

Na produção da nova gama, a Renova reduziu o consumo de água no fabrico

de papel através da reutilização e do recurso a tecnologias de depuração e recirculação de água.

Na materialização da gama são ainda utilizadas matérias primas locais recolhidas preferencialmente num raio de 400 km, para diminuir o consumo de combustíveis, emissões de gases de efeito de estufa e respetiva pegada ecológica. A gama 100% Recycled possui Rótulo Ecológico atribuído pela União Europeia e certificação FSC, que comprovam que todos os seus produtos cumprem os mais rigorosos critérios ambientais.

O projeto de eliminação progressiva do plástico do portfólio da Renova

iniciou-se no final de 2018 com o lançamento de quatro referências de Papel Higiénico Paper Pack a que se seguiu o lançamento Rolos de Cozinha Paper Pack em 2019.

Agora, em 2020, este objetivo fica reforçado e patente no lançamento da gama 100% Recycled.

A Renova irá continuar a consolidar o seu processo de progressiva substituição das embalagens de plástico por embalagens de papel, respondendo a uma crescente expectativa dos cidadãos por alternativas de produtos eco-friendly e assumindo a sua responsabilidade em criar alternativas que visem a redução do plástico no consumo quotidiano.



## Novo sabonete BioVó

No início de julho, a BioVó lançou um novo produto, o Sabonete Natural de Carvão e Sal. O carvão vegetal ativado é conhecido desde a antiguidade pela sua extraordinária capacidade de absorção, purificação e desintoxicação.

Este novo produto vem enriquecer a gama de sabonetes da BioVó, que são agora 7 - Alfazema e Tea Tree, Esfoliante, Cacau e Menta, Sal de Rio Maior, Argila Limão e Natural Sem Aroma. Com sede em Alcanena, a BioVó dedica-se à produção de cosmética natural e saboaria, produzidos de forma artesanal, apenas com ingredientes de origem natural e vegetal, sem recurso a ingredientes de origem animal. Todos os produtos são cruelty free e vegan. Os ingredientes



utilizados são orgânicos e de origem biológica, sempre que possível, e a base da maioria dos cosméticos naturais é o Azeite Virgem Extra proveniente das oliveiras das Serras de Aire e Candeeiros. Além da produção de cosméticos natu-

rais, dinamiza workshops e oficinas por vários locais do país, na área da Biocosmética e Naturopatia. A BioVó tem também uma forte componente de Educação Ambiental através do seu projeto a BioVó vai à Escola.



# XXXI FERSANT 2020 \_digital

*começa a 1 de setembro 2020*

A DIGITAL FERSANT, é muito mais do que um certame empresarial onde os agentes económicos do Ribatejo podem promover os seus produtos ou serviços. A DIGITAL FERSANT pretende ser um espaço de negócios virtual que traz cada vez mais oportunidades para aqueles que nela participam.

Pretendemos que o certame venha a assumir-se como um importante espaço de trocas comerciais e conhecimento entre as empresas da região, quer seja pelo número de visitantes, quer pelo número de empresas e entidades interessadas em mostrar os seus serviços ou produtos neste espaço.

Nesta Feira terá a oportunidade de aumentar a sua carteira de clientes, uma vez que o evento é um centro privilegiado de contactos comerciais com oportunidade para a concretização de inúmeros encontros entre clientes e fornecedores, atuais e potenciais e até, eventuais agentes e distribuidores, inclusivamente a nível internacional.

Saiba como participar em: <https://feiras.nersant.pt/>

# NERSANT promove empresas e a região com certames digitais

A NERSANT reforça a estratégia de proximidade com as empresas, e promove a realização de negócios e parcerias entre as suas empresas associadas.

**N**o início da pandemia da COVID-19, a NERSANT lançou o portal Compro no Ribatejo, o qual tem cumprido a função de aproximar as empresas associadas, dando a conhecer os produtos e serviços, junto das outras empresas e do público

em geral. Devido ao confinamento e à necessidade de se cumprir o distanciamento social, existem um conjunto de iniciativas que não podem ser realizadas presencialmente, razão para a NERSANT ter procurado criar novas formas para promover as empresas, os seus produtos e serviços.

Estamos num tempo novo, com muitas alterações na forma de todos interagirem. As atividades terão que continuar. Os negócios terão que ser concretizados. Procurando encontrar novos desígnios na atividade empresarial, decidimos proporcionar às nossas empresas associadas poderem participar em Eventos digitais.

Estes Eventos serão setoriais e procuraremos envolver como visitantes

empresas, IPSS's e público em geral.

Estes certames terão uma participação de base gratuita para as empresas associadas com as quotas regularizadas. Acreditamos que será um desafio para todos e entendemos que possa ser também uma boa oportunidade se todos nos envolvermos positivamente, aproveitando todas as vantagens dos certames digitais, pois as empresas terão a oportunidade de mostrar uma gama maior de produtos ou serviços e chegar a novos potenciais clientes que de forma presencial seria impossível.

Esta iniciativa conta com a parceria do Semanário O Mirante, como media partner.

Os certames em preparação são os seguintes:

**NERSANT** promove empresas e a região com certames digitais

# 1.ª Mostra Virtual do Turismo do Ribatejo

A nossa região é reconhecida pela forma como acolhe os visitantes, que têm a oportunidade de desfrutar da natureza, do património e da nossa gastronomia, associando momentos de lazer inesquecíveis. Com vista à promoção do destino Turístico do Ribatejo, a NERSANT promove a 1.ª Mostra Digital do Turismo do Ribatejo, apresentando os prestadores de serviço que poderão proporcionar momentos inesquecíveis na nossa região: os Hotéis, o Alojamento Local, os Restaurantes, as empresas de animação outdoor, entre outras. Venha conhecer a nossa oferta regional. Venha Viver o Tejo



## EMPRESAS PARTICIPANTES





## EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO

### EMPRESAS PARTICIPANTES





# FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

## Ações em agenda ONLINE | 2020

**UFCD 0445 | 17 agosto**  
Estratégias de e-marketing

**UFCD 0757 | 25 agosto**  
Folha de cálculo - funcionalidades avançadas

**UFCD 0437 | 27 agosto**  
Criatividade em comunicação

**UFCD 9208 | 01 setembro**  
Inteligência emocional

**UFCD 8609 | 03 setembro**  
Língua Espanhola - Atendimento

**UFCD 4864 | 07 setembro**  
Primeiros socorros - termalismo

**UFCD 3837 | 08 setembro**  
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho

**UFCD 0729 | 10 setembro**  
Auditorias ao sistema de gestão da qualidade

**UFCD 1531 | 14 setembro**  
Gestão de conflitos

**UFCD 3538 | 15 setembro**  
Saúde da pessoa idosa - cuidados básicos

**UFCD 4798 | 17 setembro**  
Prevenção e combate a incêndios

**UFCD 3315 | 22 setembro**  
Nutrição e dietética

**UFCD 0390 | 24 setembro**  
Apresentação, argumentação e fecho de vendas

**UFCD 4292 | 27 setembro**  
Animação para a 3ª idade

**UFCD 3290 | 29 setembro**  
Crianças com necessidades específicas de educação  
(NEE)

NERSANT promove empresas e a região com certames digitais

# 1.ª Feira dos Equipamentos anti-COVID do Ribatejo com 28 expositores

Num momento em que se vive os efeitos da pandemia, importa encontrar as melhores soluções para a aquisição dos materiais e equipamentos de proteção contra o COVID-19. As empresas da região têm sabido responder aos desafios e desígnios do país no combate a esta pandemia que a todos afeta, direta ou indiretamente.

A 1.ª Feira Digital dos Equipamentos Anti-COVID do Ribatejo pretende ser um espaço de oferta dos mais variados equipamentos e soluções de prevenção e proteção ao COVID 19. As encomendas/aquisições poderão ser feitas de forma direta às empresas, por parte de todos os visitantes. A feira decorre de 26 de Junho a 26 de Julho, no site [feiras.nersant.pt](http://feiras.nersant.pt)

## EMPRESAS PARTICIPANTES





NERSANT promove empresas e a região com certames digitais

# 1.ª Feira Digital dos Produtos Alimentares do Ribatejo

O Ribatejo é conhecido como a melhor região agrícola de Portugal. A agroindústria é diversificada e de qualidade reconhecida para além-fronteiras. Nesta 1.ª Feira Digital, pretendemos disponibilizar aos visitantes a oportunidade de adquirirem um conjunto de produtos, em especial: Produtos Cárneos; Frutos e Produtos Hortícolas; azeites, Arroz, Vinhos e Bebidas, entre outros. Venha conhecer a nossa oferta regional de produtos alimentares de qualidade. A feira decorre de 10 de Julho a 10 de Agosto, no site [feiras.nersant.pt](http://feiras.nersant.pt)



## EMPRESAS PARTICIPANTES



Fidalgo Casa  
Agrícola  
Good Fruit  
Good Health



GOTIK



**NERSANT** promove empresas e a região com certames digitais

# 1ª Feira Digital do Empreendedorismo - os seus Produtos e Serviços

A NERSANT, enquanto associação empresarial muito ligada ao empreendedorismo regional, é um pilar no apoio ao nascimento de novas ideias e negócios no Ribatejo. Como forma de potenciar o reconhecimento público pela coragem destas pessoas em correr riscos e ambicionarem contribuir de forma positiva para o desenvolvimento da nossa região e do país, decidimos organizar a 1ª Feira Digital do Empreendedorismo - Os seus Produtos e Serviços, de forma a dar visibilidade e proporcionar negócios com estas empresas. Esta iniciativa pretende dar a conhecer o ecossistema empreendedor do Ribatejo, numa vertente expositiva e proporcionar a realização de negócios dentro desta comunidade.

A feira decorre de 17 de Julho a 17 de Agosto, no site [feiras.nersant.pt](http://feiras.nersant.pt) ■



### EMPRESAS PARTICIPANTES



Atalaia  
AUTOMAÇÃO  
SISTEMAS INTELIGENTES



ARQUEO  
SCALLABIS



Juditeour  
ANIMAÇÃO TURÍSTICA



THE WEDDING WONDERLAND  
by Ivana Jahané







# **NERSANT** apresenta oportunidades de negócio no **Gana**

As restrições impostas pela pandemia obrigaram a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém a adaptar o plano de internacionalização para 2020, mas o apoio às empresas nos seus processos de exportação, com um conjunto integrado de ações, mantém-se em vigor. Nesse sentido, a NERSANT organizou no dia 18 de junho, uma sessão online para apresentação das Oportunidades de Negócio no Gana.

**N**a abertura deste webinar, António Campos, sublinha que o Gana é um dos países africanos com maior potencial para os negócios, razão por que a NERSANT inclui este mercado como uma das apostas no plano de internacionalização para 2020.

O Presidente da Comissão Executiva NERSANT sublinha que os condicionalismos da covid-19 levaram a Associação a implementar uma nova metodologia na forma de abordar os novos mercados e a internacionalização dos negócios. Assim, passará a realizar-se sempre uma apresentação inicial do mercado, como esta que hoje assistimos sobre o Gana, após o que se seguirá uma Missão Empresarial Virtual, com reuniões por videoconferência

entre empresas da região e do Gana, e se houver interesse realizar-se-á uma missão empresarial com uma viagem ao país e encontros de negócios.

António Campos anunciou para julho a apresentação de um estudo sobre o mercado das exportações do Ribatejo, o qual revela que as empresas da região exportam os seus produtos e para mais de 150 países. “Em julho iremos apresentar em detalhe os resultados deste estudo que revela existir um enorme potencial para o crescimento das exportações das empresas da região, atendendo à grande variedade de países e parceiros das empresas da região a nível mundial”.

### **UM DOS 3 MELHORES PAÍSES PARA FAZER NEGÓCIO**

O webinar sobre o Gana con-



tou com uma intervenção de Miguel Corais, da CH Global Network, que fez uma introdução ao mercado do Gana. Com uma localização estratégica na África ocidental, o Gana é um mercado em destaque, com um crescimento económico acima dos 5% a 6% por ano. Conta com uma população de 30 milhões de habitantes, dos quais 4 milhões na capital, Acra. O inglês é a língua oficial e o cristianismo é a religião de 70% da população. O país tem um risco político baixo, sendo uma democracia consolidada, com multipartidarismo e alternância democrática. Os indicadores de competitividade estão acima da média e o índice de corrupção é baixo para África, sendo ligeiramente superior à Grécia e Itália e inferior à Índia. Destaca-se a facilidade de fazer negócios (economic freedom). O Gana é um dos três países com melhores indicadores na facilidade de fazer negócios em África, a par da África do Sul e de Marrocos.

#### AS PRINCIPAIS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO POR SETORES

No que respeita a oportunidades de negócio e principais setores, importa destacar a agricultura e o setor da transformação de produtos agrícolas,

nomeadamente nas áreas da alimentação de gado, farinha de peixe, entre outros. Na indústria, destaque para os têxteis e vestuário, transformação de madeira, produção de sal, indústria de processamento alimentar e joalharia. Associados à indústria, existem oportunidades de negócio a explorar nos sectores de embalagem e empacotamento, instalações de armazenamento e equipamento mecanizado.

As energias renováveis são uma aposta do governo, principalmente tratando-se de energia térmica e hidroelétrica. Nos setores do turismo e da hotelaria, também existem várias oportunidades, mas é no imobiliário que as oportunidades são maiores, devido à grande carência em termos de construção residencial, comercial e industrial.

Segundo o World Economic Forum, “o crime, os roubos, a instabilidade política, a saúde pública ou a capacidade de inovação não são problemas no Gana”. O país possui grandes riquezas naturais com as suas florestas húmidas. A agricultura faz do Gana um dos países mais ricos de África, sendo o 2º maior produtor mundial de cacau. Possui igualmente uma indústria mineira rica, responsável por 37% das exportações, sendo o 2º maior produtor de ouro de África. É o 6º maior produtor de petróleo de África, tendo iniciado apenas em 2011 a exploração de petróleo e gás natural. As energias renováveis são um setor pujante no Gana, sendo responsáveis por 97% da energia consumida no país.

O webinar contou ainda com a participação de Nicholas Frimpong-Manso, CH Global Network (CH Ghana). Em direto do Gana, este consultor falou do contexto económico e os setores de oportunidade para a exportação e investimento das empresas portuguesas. Como principais setores de oportunidade para as empresas portuguesas surgem as tecnologias da informação, turismo, construção, saúde, indústrias renováveis, infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, sistemas de saneamento, imobiliário, alimentação, maquinaria agrícola, materiais de construção, construção metálica, papel e cartão, óleos alimentares, indústria automóvel e componentes, carne e ovos, têxteis, petroquímica, agroindústria, adubos e farmacêutica.

Segundo Nicholas Frimpong-Manso, o contexto económico está fortemente influenciado pelas prioridades políticas do Governo que tem apostado na industrialização, educação, turismo, infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, e na digitalização. Com eleições em dezembro deste ano, o país está a concretizar um plano de construção de 88 hospitais distritais. O governo tem sido elogiado pelas medidas de confinamento impostas para conter a pandemia da covid-19. O país conta 12.193 casos, 58 mortes e mais de 250 mil testes realizados.

#### NERSANT ADOPTA NOVO MODELO PARA MISSÕES EMPRESARIAIS

Em destaque nesta sessão online esteve a apresentação da Missão Empresarial virtual ao Gana, a cargo de João Salvador, da NERSANT. Esta missão empresarial online vai realizar-se de 21 a 25 de setembro, com a realização de reuniões por videoconferência entre empresários da região e os potenciais compradores, importadores e parceiros de negócios do Gana. Antes da realização destes encontros, a NERSANT irá realizar um diagnóstico com os empresários interessados, para apurar os objetivos das empresas e os contatos pretendidos. Segue-se uma fase de consultoria, em que os técnicos da Associação irão realizar contactos adequados ao perfil das empresas. Finalmente, serão agendadas e realizadas as reuniões online entre as empresas (B2B).

Após esta missão virtual, se existir interesse na concretização dos negócios e investimentos, a NERSANT irá organizar uma missão empresarial presencial.

#### PRÓXIMAS SESSÕES ONLINE SOBRE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO INTERNACIONAIS

Esta é uma das ações planeadas pela NERSANT para 2020. As próximas sessões online agendadas serão dedicadas à apresentação das Oportunidades de Negócio na Costa do Marfim, no dia 23 de junho; às Oportunidades de Negócio no Vietname, no dia 29 de junho; às Oportunidades de Negócio na Argélia, no dia 2 de julho. Para 7 de julho, está reservada a apresentação do grande encontro internacional de negócios do Ribatejo, o NERSANT Business 2020. ■



# Retrato das Exportações da Região de Santarém

## O que exportamos, para onde exportamos e de onde exportamos

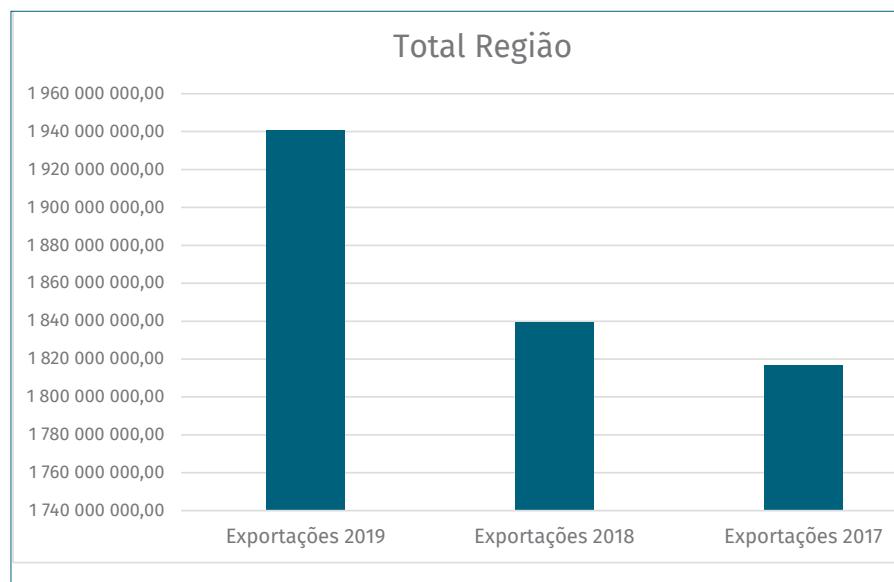
**É**sabido que as empresas da Região de Santarém têm mostrado nos últimos anos um desempenho extremamente positivo no que diz respeito à evolução das exportações, acompanhando, de certa forma, o registo a nível nacional. Os dados oficiais atestam isso mesmo, conforme se pode verificar na tabela seguinte:

A Região atingiu em 2019 um total de 1.940.744.310€ de exportações, um crescimento de 6,82% face a 2017.

No entanto, esta é uma constatação que, apesar de relevante, não traz grande novidade ao comummente conhecido. A Ribatejo Invest quis, no entanto tentar aprofundar um pouco mais esta informação e perceber quais os concelhos que se têm revelado mais dinâmicos ao nível das exportações, qual a especialização produtiva que se verifica nesses concelhos e para que mercados exportamos, para melhor entender esta dinâmica regional. É isto que vos apresentamos de seguida.

### Evolução das Exportações por Concelho

Os concelhos da Região têm demonstrado dinâmicas distintas no que diz respeito à evolução das exportações. No



período em análise Benavente assumiu-se em 2019 como o concelho mais exportador, atingindo os 322 milhões de euros e ultrapassando Abrantes que tinha sido o concelho mais exportador em 2017 e 2018 e agora passa para 2º lugar. Em termos de crescimento relativo os concelhos que registaram maior crescimento foram Entroncamento (73%, de 10 para 18 milhões), Ourém (31%, de 72 para 94 milhões) e Golegã (28%, de 4 para quase 6 milhões). Já no polo oposto temos Sardoal, Salvaterra de Magos e Tomar, com decréscimos entre os 55% e os 22%.

Se fizermos a análise em termos de evolução absoluta em lugar de evolução relativa, constatamos que:

- Os maiores crescimentos absolutos registam-se em Santarém, Ourém e Torres Novas;
- As maiores reduções verificam-se em Constância, Tomar e Salvaterra de Magos.

O quadro abaixo apresenta a informação detalhada da evolução das exportações de bens em todos os concelhos da Região.

Concelho	Exportações 2019	Exportações 2018	Exportações 2017	Tx. Crescimento	Absoluto
Abrantes	319 049 269,00	321 250 927,00	315 307 979,00	1,19%	3 741 290,00
Alcanena	110 766 728,00	95 043 350,00	95 793 638,00	15,63%	14 973 090,00
Almeirim	28 349 427,00	20 805 277,00	24 026 237,00	17,99%	4 323 190,00
Alpiarça	77 170 193,00	69 230 849,00	65 604 601,00	17,63%	11 565 592,00
Azambuja	142 943 737,00	133 876 012,00	134 124 516,00	6,58%	8 819 221,00
Benavente	322 040 844,00	308 176 392,00	311 694 601,00	3,32%	10 346 243,00
Cartaxo	44 018 943,00	44 837 873,00	47 712 423,00	-7,74%	-3 693 480,00
Chamusca	2 058 234,00	2 916 175,00	2 321 330,00	-11,33%	-263 096,00
Constância	146 814 408,00	163 209 252,00	171 711 478,00	-14,50%	-24 897 070,00
Coruche	23 430 710,00	17 185 477,00	20 215 584,00	15,90%	3 215 126,00
Entroncamento	18 927 174,00	14 150 895,00	10 935 731,00	73,08%	7 991 443,00
Ferreira do Zêzere	16 513 508,00	16 078 560,00	13 231 433,00	24,81%	3 282 075,00
Golegã	5 953 770,00	3 675 634,00	4 634 407,00	28,47%	1 319 363,00
Mação	449 703,00	654 543,00	640 719,00	-29,81%	-191 016,00
Ourém	94 921 204,00	81 760 169,00	72 289 118,00	31,31%	22 632 086,00
Rio Maior	95 336 284,00	80 551 970,00	84 352 029,00	13,02%	10 984 255,00
Salvaterra de Magos	6 677 893,00	8 570 334,00	10 447 996,00	-36,08%	-3 770 103,00
Santarém	246 152 160,00	215 699 704,00	206 775 306,00	19,04%	39 376 854,00
Sardoal	3 513,00	9 931,00	7 854,00	-55,27%	-4 341,00
Sertã	20 343 792,00	18 364 156,00	17 139 218,00	18,70%	3 204 574,00
Tomar	24 050 669,00	26 583 248,00	31 145 944,00	-22,78%	-7 095 275,00
Torres Novas	194 439 886,00	196 321 961,00	176 321 319,00	10,28%	18 118 567,00
Vila Nova da Barquinha	332 261,00	285 177,00	323 459,00	2,72%	8 802,00
<b>Total Geral</b>	<b>1 940 744 310,00</b>	<b>1 839 237 866,00</b>	<b>1 816 756 920,00</b>	<b>6,82%</b>	<b>123 987 390,00</b>

## O QUE EXPORTAMOS

Para além de tentar perceber a evolução registada nas exportações de cada concelho, a Ribatejo Invest foi também tentar perceber quais os produtos que a Região e cada concelho exportam.

Os produtos mais exportados pela Região são, em primeiro lugar, os veículos automóveis para transporte de

mercadorias com mais de 5 toneladas, com mais de 118 milhões de euros registados em 2019, seguidos pelos tomates preparados ou conservados (84 milhões), pelos serviços de mesa e outros utensílios de mesa ou de cozinha, de plástico (58 milhões), pelas pastas químicas de madeira, para dissolução (58 milhões) e pelos travões e servo-

-freios (55 milhões).

No quadro seguinte apresentamos os 50 produtos mais exportados pela Região, de acordo com o respetivo Código NC6, de modo a assegurar o rigor da informação.

Não podemos deixar de realçar que as empresas da Região exportaram em 2019 2.664 tipos diferentes de produtos.

Ranking	Produtos	Valor 2019
1	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão de ignição por compressão (diesel ou semidiesel), de peso bruto (peso em carga máxima) > 5 t mas = < 20 t (exceto dumpers da subposição 8704.10 e veículos automóveis para usos especiais)	118 324 292,00
2	Tomates preparados ou conservados (exceto em vinagre ou em ácido acético, inteiros ou em pedaços)	84 150 509,00
3	Serviços de mesa e outros utensílios de mesa ou de cozinha, de plástico	58 890 486,00
4	Pastas químicas de madeira, para dissolução	58 842 149,00
5	Travões e servo-freios e suas partes, para tratores, para veículos para transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis	55 787 009,00
6	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão de ignição por compressão (diesel ou semidiesel), de peso bruto (peso em carga máxima) = < 5 t (exceto dumpers da subposição 8704.10 e veículos automóveis para usos especiais)	52 960 111,00
7	Radiadores e suas partes para tratores, veículos automóveis para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificados	43 790 165,00
8	Cervejas de malte	41 128 148,00
9	Produtos hortícolas, não cozido ou cozido em água ou vapor, congelados (exceto batatas, legumes de vagem, espinafres, espinafres da Nova Zelândia e espinafres gigantes e milho doce)	38 822 267,00
10	Granitos belgas e outras pedras calcárias de cantaria ou de construção, de densidade aparente = > 2,5 e alabastro, mesmo desbastados ou simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	36 531 139,00
11	Telhas, ladrilhos, placas (lajes) e artefactos semelhantes, de cimento, de betão (concreto) ou de pedra artificial (exceto blocos e tijolos para a construção)	35 258 015,00
12	Desperdícios e resíduos, de cobre, assim como, obras de cobre definitivamente inservíveis como tais, em consequência de quebra, corte, desgaste ou outros motivos (exceto lingotes ou formas brutas semelhantes, de desperdícios e resíduos de cobre fundido)	33 122 945,00
13	Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool e os mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool, em recipientes de capacidade = < 2 l (exceto vinhos espumantes e vinhos espumosos)	33 046 597,00
14	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, mesmo adicionados de cacau, hóstias, cápsulas vazias para medicamentos, obreias, pastas secas de farinha, amido ou fécula em folhas e produtos semelhantes	31 340 983,00
15	Produtos hortícolas e misturas de produtos hortícolas, preparados ou conservados, congelados (exceto em vinagre ou ácido acético, conservados em açúcar, assim como, tomates, cogumelos, trufas e batatas, não misturados)	29 635 939,00
16	Papel higiénico, em rolos de largura = < 36 cm	27 610 495,00
17	Agentes orgânicos de superfície, mesmo acondicionados para venda a retalho, aniónicos (exceto sabões)	25 423 072,00
18	Ketchup e outros molhos de tomate	22 848 391,00



Ranking	Produtos	Valor 2019
19	Obras de couro natural ou reconstituído (exceto artigos de seleiro, artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes, vestuário e seus acessórios, chicotes e outros artigos da posição 6602, móveis, aparelhos de iluminação, brinquedos, jogos, artigos	22 347 654,00
20	Lenços, incluídos os de desmaquilhagem, e toalhas de mão, de pasta de papel, papel, pasta (ouate) de celulose ou de mantas de fibras de celulose	22 339 556,00
21	Desperdícios e resíduos, de alumínio, assim como, obras de alumínio definitivamente inservíveis como tais, em consequência de quebra, corte, desgaste ou outros motivos (exceto escórias, calaminas, etc., da produção de ferro ou aço, que contenham alumínio)	21 581 570,00
22	Colchões com molas ou guarnecidos interiormente de quaisquer matérias (exceto de borracha ou de plástico alveolares, assim como, colchões de água, colchões e travesseiros, pneumáticos)	20 679 722,00
23	Partes e acessórios para tratores, veículos automóveis para o transporte de > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificada	20 568 693,00
24	Preparações tensoactivas, preparações para lavagem, preparações auxiliares de lavagem e preparações para limpeza, mesmo contendo sabão, acondicionados para venda a retalho (exceto agentes orgânicos de superfície, sabões e preparações orgânicas tensoactivas)	18 329 515,00
25	Areias siliciosas e areias quartzosas, mesmo coradas	18 228 320,00
26	Pedras calcárias (exceto de mármore, travertino e alabastro), de qualquer forma, polidas, decoradas ou trabalhadas de outro modo (exceto ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes da subposição 6802.10; bijutarias, artigos de relojoaria	16 267 332,00
27	Volantes, colunas e caixas, de direção e respetivas partes, para tratores, veículos automóveis para o transporte de > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis	15 786 353,00
28	Bebidas não alcoólicas (exceto águas, sumos de frutas ou de produtos hortícolas, leite e cerveja)	15 512 580,00
29	Garrafas, garrafas, frascos e artigos semelhantes de transporte ou de embalagem, de plástico	15 374 848,00
30	Papel do tipo utilizado para papel de toucador, toalhas, guardanapos ou para papéis semelhantes de uso doméstico, higiênico ou toucador, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose, mesmo encrespados, plissados, gofrados, estampados, perfumados	14 982 355,00
31	Pigmentos e preparações à base de dióxido de titânio, contendo, em peso < 80% de dióxido de titânio, calculado sobre matéria seca, do tipo utilizado para colorir qualquer matéria ou destinados a entrar como ingredientes na fabricação de preparações corantes	14 792 842,00
32	Preparações para perfumar ou para desodorizar ambientes, incluídas as preparações odoríferas para cerimónias religiosas (exceto agarbate e outras preparações odoríferas que atuem por combustão)	14 076 014,00
33	Plena flor, não dividida, de couros e peles, inteiros, preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluídos os búfalos) ou de equídeos, depilados (exceto couros e peles acamurçados, couros e peles envernizadas)	13 877 318,00
34	Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço, não especificadas nem compreendidas noutras posições (exceto pontes e elementos de pontes, torres e pórticos, portas e janelas, e seus caixilhos, alizares e soleiras e material para andaimes)	13 177 110,00
35	Mármore e travertino simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	12 464 794,00
36	Paletes simples, (paletes-caixas) e outros estrados para carga, de madeira; taipais de paletes de madeira (exceto contentores especialmente concebidos e equipados para um ou vários modos de transporte)	12 047 635,00
37	Poli[cloreto de vinilo], em formas primárias, misturado com outras substâncias, plastificado	11 970 820,00
38	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de ovinos, depilados, mesmo divididos (exceto couros e peles acamurçados, envernizados ou revestidos e couros e peles metalizados)	11 935 935,00
39	Calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts), de fibras sintéticas, de uso masculino (exceto de malha, assim como, ceroulas, calções "shorts" e slips, de banho)	11 798 634,00



Ranking	Produtos	Valor 2019
40	Couros e peles, incluídos apergaminhados, de partes e outras peças de couros e peles, de bovinos (incluídos os búfalos) ou de equídeos, preparados após curtimenta ou após secagem, depilados	11 287 897,00
41	Móveis de madeira (exceto para escritórios, cozinhas ou para quartos de dormir e assentos)	11 155 978,00
42	Madeira de pinheiro "Pinus spp.", serrada ou fendida longitudinalmente, cortada ou desenrolada, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades, de espessura > 6 mm	10 932 332,00
43	Abóboras, curgetes e cabaças (Curcurbita spp.), frescas ou refrigeradas	10 854 019,00
44	Carroçarias para tratores, veículos para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais	10 808 038,00
45	Reboques e semirreboques (exceto para vias férreas), para transporte de mercadorias (exceto para usos agrícolas, autocarregáveis ou autodescarregáveis e reboques e semirreboques com cisternas)	10 681 205,00
46	Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia ou veterinária, não especificados nem compreendidos noutras posições	10 621 366,00
47	Construções prefabricadas, mesmo incompletas ou ainda não montadas (exceto de madeira)	10 583 990,00
48	Produtos hortícolas e misturas de produtos hortícolas, secos, mesmo cortados em pedaços ou fatias, ou ainda triturados ou em pó, mas sem qualquer outro preparo (exceto cebolas, cogumelos e trufas, não misturados)	10 532 482,00
49	Toalhas de mesa e guardanapos, de pasta de papel, papel, pasta (ouate) de celulose ou de mantas de fibras de celulose	10 269 946,00
50	Couros e peles, divididos, com o lado flor, couros e peles apergaminhados, de partes e outras peças de couros e peles, de bovinos (incluídos os búfalos) ou de equídeos, preparados após curtimenta ou após secagem, depilados	10 266 396,00

Analizando esta mesma informação por concelho, é possível constatar de forma clara a especialização produtiva existente em alguns deles. Vejamos algumas conclusões:

- Abrantes com uma predominância dos produtos associados à indústria automóvel;
- Alcanena, onde todos os 10 produtos mais exportados são ligados à indústria do couro;
- Almeirim com uma clara ligação ao setor primário com as plantas e o vinho a serem os produtos mais exportados;
- Alpiarça com um grande peso dos produtos hortícolas;
- Em Azambuja alguma dispersão entre setores diversos;
- Benavente liderado pela indústria do tomate, a qual apresenta também um peso importante no Cartaxo, sendo apenas suplantada

- pelo vinho;
- A Chamusca com o milho e Constância com a pasta de madeira;
- Coruche liderada pelo arroz e Ferreira do Zêzere pelos alimentos para cães e gatos;
- Entroncamento com predominância da indústria cerâmica / ladrilhos e do vinagre;
- Na Golegã com as exportações ligadas quase em exclusividades aos molhos, vinagres, ketchup e mostarda;
- Mação lideradas pelas azeitonas;
- Em Ourém os principais produtos de exportação encontram-se em torno dos calcários e da indústria da madeira/paletes;
- Em Rio Maior predominam os produtos de padaria e pastelaria e as areias siliciosas, enquanto em Salvaterra de Magos a liderança se reparte entre os preparados para a alimentação animal e o arroz;
- As exportações em Santarém são lideradas pelas cervejas de malte e pelos colchões;
- No Sardoal, o vinho foi o único produto exportado em 2019;
- Em Tomar e na Sertã predomina a indústria da madeira, nomeadamente os móveis de madeira e a madeira de pinho, respetivamente;
- A indústria do papel ocupa, naturalmente, um papel de destaque no concelho de Torres Novas, em particular o papel higiénico e os lenços;
- Em Vila Nova da Barquinha o produto mais exportado são as bobinas e os tubos de papel ou cartão.

Os 10 produtos mais exportados por cada concelho são os seguintes:



<b>Abrantes</b>	
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	118 271 792
Travões e servo-freios e suas partes, para tratores, para veículos para transporte de = > 10 pessoas,	55 646 440
Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão de ignição por compressão (diesel ou semidiesel)	52 117 560
Telhas, ladrilhos, placas (lajes) e artefactos semelhantes, de cimento, de betão (concreto) ou de pedra artificial (exceto blocos e tijolos para a construção)	35 242 874
Partes e acessórios para tratores, veículos automóveis para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificada	18 276 263
Carroçarias para tratores, veículos para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais	10 802 368
Construções prefabricadas, mesmo incompletas ou ainda não montadas (exceto de madeira)	9 177 826
Monofilamentos cuja maior dimensão do corte transversal seja > 1 mm [monofios], varas, bastões e perfis, mesmo trabalhados à superfície, mas sem qualquer outro trabalho, de plásticos	5 162 526
Azeite virgem de oliveira e suas frações, obtidos a partir de azeitonas, unicamente por processos mecânicos ou físicos	3 173 593
Desperdícios e resíduos, de alumínio, assim como, obras de alumínio definitivamente inservíveis como tais	944 477
<b>Alcanena</b>	
Obras de couro natural ou reconstituído	22 344 427
Volantes, colunas e caixas, de direção e respetivas partes	15 766 365
Plena flor, não dividida, de couros e peles, inteiros, preparados após curtimenta ou após secagem	13 612 363
Couros preparados após curtimenta ou após secagem	11 891 833
Couros e peles, divididos, com o lado flor	10 251 380
Couros e pele	9 004 167
Couros e peles envernizados ou revestidos; couros e peles metalizados	4 701 741
Calçado com sola exterior de borracha, plástico ou couro reconstituído e parte superior de couro natural	2 598 408
Couros e peles, de bovinos, incluídos os búfalos, ou de equídeos, no estado húmido (wet blue), curtidos, depilados, mesmo divididos	1 718 714
Crepões, meios-crepões e partes laterais, assim como, couros e peles, divididos, em bruto	1 659 920
<b>Almeirim</b>	
Plantas vivas, incluindo as suas raízes, e micélios de cogumelos	7 531 644
Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool e os mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool, em recipientes de capacidade = < 2 l (exceto vinhos espumantes e vinhos espumosos)	5 376 376
Batatas, frescas ou refrigeradas (exceto batata semente)	4 647 703
Milho (exceto para sementeira)	3 933 436
Amendoins com casca (exceto para sementeira)	1 831 423
Mármore, travertino e alabastro de qualquer forma, polidos, decorados ou trabalhados de outro modo	1 799 322
Cravos (flores e botões de flores), cortadas, para ramos ou para ornamentação, frescos	1 065 938
Batatas doces, frescas, refrigeradas, congeladas ou secas, mesmo cortadas em pedaços ou em pellets	632 425
Abóboras, curgetes e cabaças (Curcurbita spp.), frescas ou refrigeradas	265 174
Madeira em estilhas ou em partículas, de coníferas (exceto das espécies utilizadas principalmente em tinturaria ou curtimenta)	139 455



<b>Alpiarça</b>	
Produtos hortícolas, não cozido ou cozido em água ou vapor, congelados (exceto batatas, legumes de vagem, espinafres, espinafres da Nova Zelândia e espinafres gigantes e milho doce)	30 177 482
Produtos hortícolas e misturas de produtos hortícolas, preparados ou conservados, congelados (exceto em vinagre ou ácido acético, conservados em açúcar, assim como, tomates, cogumelos, trufas e batatas, não misturados)	16 596 595
Obras de asfalto ou de produtos semelhantes, por exemplo: breu ou pez, em rolos	8 137 878
Abóboras, curgetes e cabaças ( <i>Curcurbita spp.</i> ), frescas ou refrigeradas	4 711 513
Batatas preparadas ou conservadas, congeladas (exceto em vinagre ou em ácido acético)	3 858 954
Couves, repolho ou couve frisada, couve-rábano e produtos comestíveis semelhantes do género “Brássica”, frescos ou refrigerados (exceto couve-flor, couve-de-bruxelas e brócolos ( <i>var. botrytis L.</i> ))	3 401 562
Batatas doces, frescas, refrigeradas, congeladas ou secas, mesmo cortadas em pedaços ou em pellets	2 535 625
Ervilhas “ <i>pisum sativum</i> ”, com ou sem vagem, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, congeladas	2 499 045
Obras de ferro ou aço, não especificadas nem compreendidas noutras posições (exceto moldadas, ou simplesmente forjadas ou estampadas ou de fio de ferro ou aço)	1 514 550
Chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de polímeros de estireno alveolares, não trabalhadas ou trabalhadas apenas na superfície ou simplesmente cortadas em forma quadrada ou retangular	697 501
<b>Azambuja</b>	
Agentes orgânicos de superfície, mesmo acondicionados para venda a retalho, aniónicos (exceto sabões)	25 423 072
Pigmentos e preparações à base de dióxido de titânio, contendo, em peso < 80% de dióxido de titânio	14 102 559
Poli[cloreto de vinilo], em formas primárias, misturado com outras substâncias, plastificado	11 954 514
Produtos hortícolas e misturas de produtos hortícolas, secos, mesmo cortados em pedaços ou fatias, ou ainda triturados ou em pó, mas sem qualquer outro preparo (exceto cebolas, cogumelos e trufas, não misturados)	10 454 396
Chumbo afinado, em formas brutas	9 712 770
Chumbo em formas brutas (exceto chumbo afinado e chumbo contendo antimónio como segundo elemento predominante em peso)	6 893 773
Garrafões, garrafas, frascos e artigos semelhantes de transporte ou de embalagem, de plástico	6 500 415
Ligas de alumínio em formas brutas	5 707 121
Medicamentos constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses, incluídos os destinados a serem administrados por via percutânea ou acondicionados para venda a retalho (exce	4 498 325
Tubos rígidos, de polímeros de cloreto de vinilo, mesmo com acessórios	4 362 506
<b>Benavente</b>	
Tomates preparados ou conservados (exceto em vinagre ou em ácido acético, inteiros ou em pedaços)	65 510 572
Radiadores e suas partes para tratores, veículos automóveis	43 685 292
Ketchup e outros molhos de tomate	22 446 035
Preparações tensoactivas, preparações para lavagem, preparações auxiliares de lavagem e preparações para limpeza, mesmo contendo sabão, acondicionados para venda a retalho	14 645 026
Preparações para perfumar ou para desodorizar ambientes, incluídas as preparações odoríferas para cerimónias religiosas	14 037 045
Calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts), de fibras sintéticas, de uso masculino	11 794 651
Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia ou veterinária, não especificados nem compreendidos noutras posições	10 298 195
Fatos de treino para desporto e outro vestuário, não especificado nem compreendido noutras posições, de fibras sintéticas ou artificiais, de uso masculino (exceto de malha)	9 268 214
Carcaças e meias carcaças, de animais da espécie suína, frescas ou refrigeradas	9 173 408
Preparações para alimentação de crianças, acondicionadas para venda a retalho, a base de farinhas, grumos, sêmolas, amidos, féculas ou extratos de malte, sem cacau	9 170 290



<b>Cartaxo</b>	
Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool e os mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool, em recipientes de capacidade = < 2 l (exceto vinhos espumantes e vinhos espumosos)	14 739 382
Tomates preparados ou conservados (exceto em vinagre ou em ácido acético, inteiros ou em pedaços)	11 197 946
Molas de folhas e suas folhas, de ferro ou aço	5 497 322
Pedras calcárias (exceto de mármore, travertino e alabastro), de qualquer forma, polidas, decoradas ou trabalhadas de outro modo	2 943 430
Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool, e mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool, apresentada em recipientes de capacidade > 2 l mas = < 10 l (exceto vinhos espumantes)	1 985 815
Pias, lavatórios, colunas para lavatórios, banheiras, bidés, sanitários, autoclismos, mictórios e aparelhos fixos semelhantes para usos sanitários, de cerâmica	1 815 031
Perfis de ferro ou aço não ligado, obtidos ou acabados a frio a partir de produtos laminados planos e tendo sido submetidos a outros tratamentos	942 948
Construções prefabricadas, mesmo incompletas ou ainda não montadas (exceto de madeira)	800 019
Móveis de madeira (exceto para escritórios, cozinhas ou para quartos de dormir e assentos)	320 185
Assentos com armação de madeira, estofados (exceto assentos transformáveis em camas)	301 697
<b>Chamusca</b>	
Milho (exceto para sementeira)	1 690 236
Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos, não contendo biodiesel, não especificadas nem compreendidas noutras posições	351 969
Suportes magnéticos para gravação de som ou para gravações semelhantes	9 354
Suportes para gravação de som ou para gravações semelhantes, mesmo gravados, incluindo as matrizes e moldes galvânicos para fabricação de discos	3 060
Motores de pistão, de ignição por compressão (motores diesel ou semidiisel)	1 500
Suportes óticos, para gravação de som ou para gravações semelhantes, gravados	1 419
T-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha, de algodão	426
T-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha, de matérias têxteis (exceto de algodão)	170
Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por fáisca (motores de explosão)	100
<b>Constância</b>	
Pastas químicas de madeira, para dissolução	58 842 149
Serviços de mesa e outros utensílios de mesa ou de cozinha, de plástico	58 385 532
Garrafas, garrafas, frascos e artigos semelhantes de transporte ou de embalagem, de plástico	7 930 056
Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão	7 128 408
Aparelhos mecânicos de acionamento manual, de metais comuns, pesando = < 10 kg, utilizados para preparar, acondicionar ou servir alimentos ou bebidas	4 327 380
Lixílias residuais da fabricação das pastas de celulose, mesmo concentradas, desaçucaradas ou tratadas quimicamente, incluídos os linhossulfonatos	2 856 674
Rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos para fechar recipientes, de plástico	1 588 530
Garrafas térmicas e outros recipientes isotérmicos montados, com isolamento produzido pelo vácuo, e suas partes (exceto ampolas de vidro)	1 212 168
Ferramentas manuais de uso doméstico, não mecânicas, com parte operante de metais comuns, não especificadas nem compreendidas noutras posições	1 016 684
Preparações do tipo utilizado na alimentação de animais (exceto alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho)	489 844



<b>Coruche</b>	
Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou glaciado (brunido)	5 828 786
Farinhais de cereais (exceto de trigo ou de mistura de trigo com centeio e de milho)	3 526 725
Trincas de arroz (arroz quebrado)	3 193 597
Produtos de beleza ou de maquilhagem preparados e preparações para conservação ou cuidados da pele, incluídas as preparações antissolares e os bronzeadores	2 383 913
Grumos e sêmolas, de milho	1 244 331
Fruta de casca rija, fresca ou seca, com ou sem casca ou pelada	1 188 295
Arroz com casca (arroz paddy)	747 859
Gorduras e óleos, animais ou vegetais, e suas frações, cozidos, oxidados, desidratados, sulfurados, soprados, estandolizados ou modificados químicamente por qualquer outro processo	741 983
Folhagem, folhas, ramos e outras partes de plantas, sem flores nem botões de flores, ervas, musgos e líquenes	631 044
Farinha de milho	615 041
<b>Entroncamento</b>	
Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, de cerâmica	5 118 377
Vinagres e seus sucedâneos obtidos a partir do ácido acético, para usos alimentares	2 647 863
Obras de ferro ou aço, não especificadas nem compreendidas noutras posições (exceto moldadas, ou simplesmente forjadas ou estampadas ou de fio de ferro ou aço)	1 139 306
Partes de máquinas e aparelhos para trabalhar substâncias minerais sólidas	1 130 733
Desperdícios e resíduos, de alumínio, assim como, obras de alumínio definitivamente inservíveis como tais	1 102 222
Reservatórios, barris, tambores, latas, caixas e recipientes semelhantes para quaisquer matérias, de capacidade = > 50 L mas = < 300 L	755 715
Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de plástico	549 995
Gorduras e óleos vegetais e suas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados mas não preparados de outro modo	539 290
Máquinas e aparelhos, elétricos, com função própria	533 862
Arcas, armários, vitrinas, balcões e móveis semelhantes, que incorporem um equipamento para a produção de frio, para a conservação e exposição dos produtos	495 883
<b>Ferreira do Zêzere</b>	
Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	5 725 804
Estanho em formas brutas, não ligado	5 332 241
Ovos com casca, frescos, de aves da espécie Gallus domesticus (exceto ovos fertilizados, para incubação)	1 066 431
Barras, perfis e fios, de estanho, não especificadas nem compreendidas noutras posições	967 919
Ligas de estanho em formas brutas	943 364
Escórias, cinzas e resíduos, contendo metais ou compostos de metais	886 938
Tomates, frescos ou refrigerados	685 594
Barras, perfis e fios, de zinco, não especificadas nem compreendidas noutras posições	306 742
Enchidos e produtos semelhantes, de carnes, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base destes produtos	168 800
Galos e galinhas, vivos, de peso > 185 g, das espécies domésticas	82 657
<b>Golegã</b>	
Preparações para molhos e molhos preparados, condimentos e temperos compostos (exceto molho de soja, ketchup e outros molhos de tomate, farinha de mostarda e mostarda preparada)	3 415 466
Vinagres e seus sucedâneos obtidos a partir do ácido acético, para usos alimentares	747 109



Ácido acético	417 404
Ketchup e outros molhos de tomate	398 785
Farinha de mostarda e mostarda preparada	300 455
Molho de soja	156 778
Polietileno de densidade < 0,94, em formas primárias	138 674
Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico	108 491
Caixas de papel ou cartão, canelados	90 203
Material, máquinas e aparelhos para a produção de frio (exceto refrigeradores e congeladores "freezers")	44 793
<b>Mação</b>	
Azeitonas preparadas ou conservadas (exceto em vinagre ou em ácido acético), não congeladas	194 016
Rodas, suas partes e acessórios, para tratores, para veículos para transporte	74 640
Pneumáticos novos, de borracha, do tipo utilizado em veículos e máquinas agrícolas ou florestais	67 386
Madeira de abeto "Abies spp." e de espruce "pícea" "Picea spp."	42 752
Azeite virgem de oliveira e suas frações, obtidos a partir de azeitonas, unicamente por processos mecânicos ou físicos	22 150
Mel natural	15 210
Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool e os mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool, em recipientes de capacidade = < 2 l (exceto vinhos espumantes e vinhos espumosos)	10 484
Produtos hortícolas e misturas de produtos hortícolas preparados ou conservados, não congelados	6 641
Câmaras-de-ar de borracha	5 541
Preparações para molhos e molhos preparados, condimentos e temperos compostos	2 703
<b>Ourém</b>	
Granitos belgas e outras pedras calcárias de cantaria ou de construção	16 075 483
Paletes simples, (paletes-caixas) e outros estrados para carga, de madeira; taipais de paletes de madeira (exceto contentores especialmente concebidos e equipados para um ou vários modos de transporte)	8 768 517
Elementos pré-fabricados para a construção ou engenharia civil, de cimento, de betão (concreto) ou de pedra artificial, mesmo armados	5 272 309
Portas e respetivos caixilhos, alizares e soleiras, de madeira	5 261 397
Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço, não especificadas nem compreendidas noutras posições	4 610 710
Reservatórios, tonéis, cubas e recipientes semelhantes para quaisquer matérias	4 146 425
Mármore e travertino simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	4 057 567
Serviços de mesa, artigos de cozinha, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de tocador, de cerâmica mas não de porcelana	3 612 261
Azeite virgem de oliveira e suas frações, obtidos a partir de azeitonas, unicamente por processos mecânicos ou físicos	3 457 795
Bacalhau-do-Atlântico ( <i>Gadus morhua</i> ), Bacalhau-da-Gronelândia ( <i>Gadus ogac</i> ) e Bacalhau-do-Pacífico ( <i>Gadus macrocephalus</i> ), frescos ou refrigerados	3 171 463
<b>Rio Maior</b>	
Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, mesmo adicionados de cacau, hóstias, cápsulas vazias para medicamentos, obreias, pastas secas de farinha, amido ou fécula em folhas e produtos semelhantes	31 229 273
Areias silicosas e areias quartzosas, mesmo coradas	18 227 426
Reboques e semirreboques (exceto para vias férreas), para transporte de mercadorias (exceto para usos agrícolas, autocarregáveis ou autodescarregáveis e reboques e semirreboques com cisternas)	10 440 285
Tomates preparados ou conservados (exceto em vinagre ou em ácido acético, inteiros ou em pedaços)	6 582 294



Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool e os mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool, em recipientes de capacidade = < 2 l (exceto vinhos espumantes e vinhos espumosos)	6 130 457
Pedras calcárias (exceto de mármore, travertino e alabastro), de qualquer forma, polidas, decoradas ou trabalhadas de outro modo	5 170 032
Mármore e travertino simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	4 796 595
Farinhas silíciosas fósseis, (por exemplo kieselguhr, tripolite, diatomite) e outras terras silíciosas análogas de densidade aparente = < 1, mesmo calcinadas	1 489 007
Ladrilhos, cubos, pastilhas e outras pedras naturais trabalhadas	1 318 330
Batatas, frescas ou refrigeradas (exceto batata semente)	1 088 036
<b>Salvaterra de Magos</b>	
Preparações do tipo utilizado na alimentação de animais (exceto alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho)	644 797
Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou glaciado (brunido)	631 017
Tubos rígidos, de polímeros de cloreto de vinilo, mesmo com acessórios	535 225
Aparelhos para filtrar ou depurar água	530 022
Cenouras e nabos, frescos ou refrigerados	442 060
Reboques e semirreboques (exceto para vias férreas), para transporte de mercadorias	162 320
Tratores rodoviários para semirreboques	151 062
Abóboras, curgetes e cabaças (Curcurbita spp.), frescas ou refrigeradas	139 146
Couves, repolho ou couve frisada, couve-rábano e produtos comestíveis semelhantes do género "Brássica", frescos ou refrigerados	120 902
Caixas de papel ou cartão, canelados	111 390
<b>Santarém</b>	
Cervejas de malte	41 100 516
Colchões com molas ou guarnecidos interiormente de quaisquer matérias (exceto de borracha ou de plástico alveolares, assim como, colchões de água, colchões e travesseiros, pneumáticos)	20 532 335
Granitos belgas e outras pedras calcárias de cantaria ou de construção, de densidade aparente = > 2,5 e alabastro, mesmo desbastados ou simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	19 632 014
Bebidas não alcoólicas (exceto águas, sumos de frutas ou de produtos hortícolas, leite e cerveja)	15 423 188
Desperdícios e resíduos, de cobre, assim como, obras de cobre definitivamente inservíveis como tais	13 276 196
Produtos hortícolas e misturas de produtos hortícolas, preparados ou conservados, congelados	13 039 344
Produtos hortícolas, não cozido ou cozido em água ou vapor, congelados (exceto batatas, legumes de vagem, espinafres, espinafres da Nova Zelândia e espinafres gigantes e milho doce)	8 643 944
Cal viva	8 432 522
Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	7 800 563
Peles com pelo curtidas ou acabadas, inteiras, mesmo sem cabeça, cauda ou patas, não reunidas (não montadas) (exceto de vison)	7 622 657
<b>Sardoal</b>	
Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool e os mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool, em recipientes de capacidade = < 2 l (exceto vinhos espumantes e vinhos espumosos)	3 513
<b>Sertã</b>	
Madeira de pinheiro "Pinus spp.", serrada ou fendida longitudinalmente, cortada ou desenrolada, mesmo aplaínada, lixada ou unida pelas extremidades	9 444 511
Pellets de madeira	5 929 162
Paletes simples, (paletes-caixas) e outros estrados para carga, de madeira; taipais de paletes de madeira (exceto contentores especialmente concebidos e equipados para um ou vários modos de transporte)	2 754 692
Partes de reboques e semirreboques e de outros veículos não autopropulsionados, não especificadas nem compreendidas noutras posições	467 451



Serradura, desperdícios e resíduos de madeira, aglomerados em toros, briquetes ou em formas semelhantes (exceto pellets)	365 847
Calcinhas de malha, de algodão, de uso feminino	325 404
Calcinhas de malha, de fibras sintéticas ou artificiais, de uso feminino	158 713
Cogumelos comestíveis e trufas, frescos ou refrigerados (exceto cogumelos do género "agaricus")	148 580
T-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha, de algodão	147 572
Partes e acessórios de carroçarias para tratores, para veículos para transporte	114 318
<b>Tomar</b>	
Móveis de madeira (exceto para escritórios, cozinhas ou para quartos de dormir e assentos)	9 200 169
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos	4 713 332
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, nivelamento, raspagem, escavação, compactação, extração ou perfuração da terra, de minerais ou minérios, não autopropulsionadas	1 824 894
Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições; animais mortos, impróprios para alimentação humana	1 257 688
Sementes e frutos oleaginosos, mesmo trituradas, (exceto frutas de casca rija, azeitonas, soja, amendoins, copra, sementes de linho (linhaça), de nabo silvestre ou de colza, de girassol, de algodão, de gergelim, de mostarda e de dormideira ou papoula)	451 145
Aves vivas (exceto aves de rapina, avestruzes, emas e psitacídeos, incluindo papagaios, periquitos, araras e catatuas)	319 768
Borras e desperdícios da indústria da cerveja e das destilarias	303 317
Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	287 611
Álcool etílico e aguardentes, desnaturalados, com qualquer teor alcoólico	274 881
Tripas, bexigas e estômagos, de animais (exceto de peixes), inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados ou em salmoura, secos ou fumados	227 504
<b>Torres Novas</b>	
Papel higiénico, em rolos de largura = < 36 cm	27 572 283
Lenços, incluídos os de desmaquilhagem, e toalhas de mão, de pasta de papel, papel, pasta (ouate) de celulose ou de mantas de fibras de celulose	22 207 020
Desperdícios e resíduos, de cobre, assim como, obras de cobre definitivamente inservíveis como tais, em consequência de quebra, corte, desgaste ou outros motivos	19 806 283
Desperdícios e resíduos, de alumínio, assim como, obras de alumínio definitivamente inservíveis como tais, em consequência de quebra, corte, desgaste ou outros motivos	18 713 307
Papel do tipo utilizado para papel de toucador, toalhas, guardanapos ou para papéis semelhantes de uso doméstico, higiénico ou toucador, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose	14 982 339
Toalhas de mesa e guardanapos, de pasta de papel, papel, pasta (ouate) de celulose ou de mantas de fibras de celulose	10 246 148
Álcoois gordos industriais	9 634 035
Máquinas que executem apenas uma das seguintes funções: impressão, cópia ou transmissão de telecópia (fax), capazes de ser conectadas a uma máquina automática para processamento de dados ou a uma rede	5 370 926
Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos, não contendo biodiesel, não especificadas nem compreendidas noutras posições	5 180 407
Tintas de impressão, mesmo concentradas ou no estado sólido (exceto tintas pretas)	4 176 139
<b>Vila Nova da Barquinha</b>	
Carretéis, bobinas, tubos, canelas e suportes semelhantes, de pasta de papel, papel ou cartão, mesmo perfurados ou endurecidos	327 892
Aparelhos receptores de televisão, a cores, mesmo que incorporem um aparelho receptor de radiodifusão ou um aparelho de gravação ou de reprodução de som ou de imagens, concebidos para incorporar um dispositivo de visualização ou um ecrã, de vídeo	3 699
Tecidos de algodão, estampados, que contenham, em peso < 85%, de algodão	625
Obras de plástico e obras de outras matérias	45

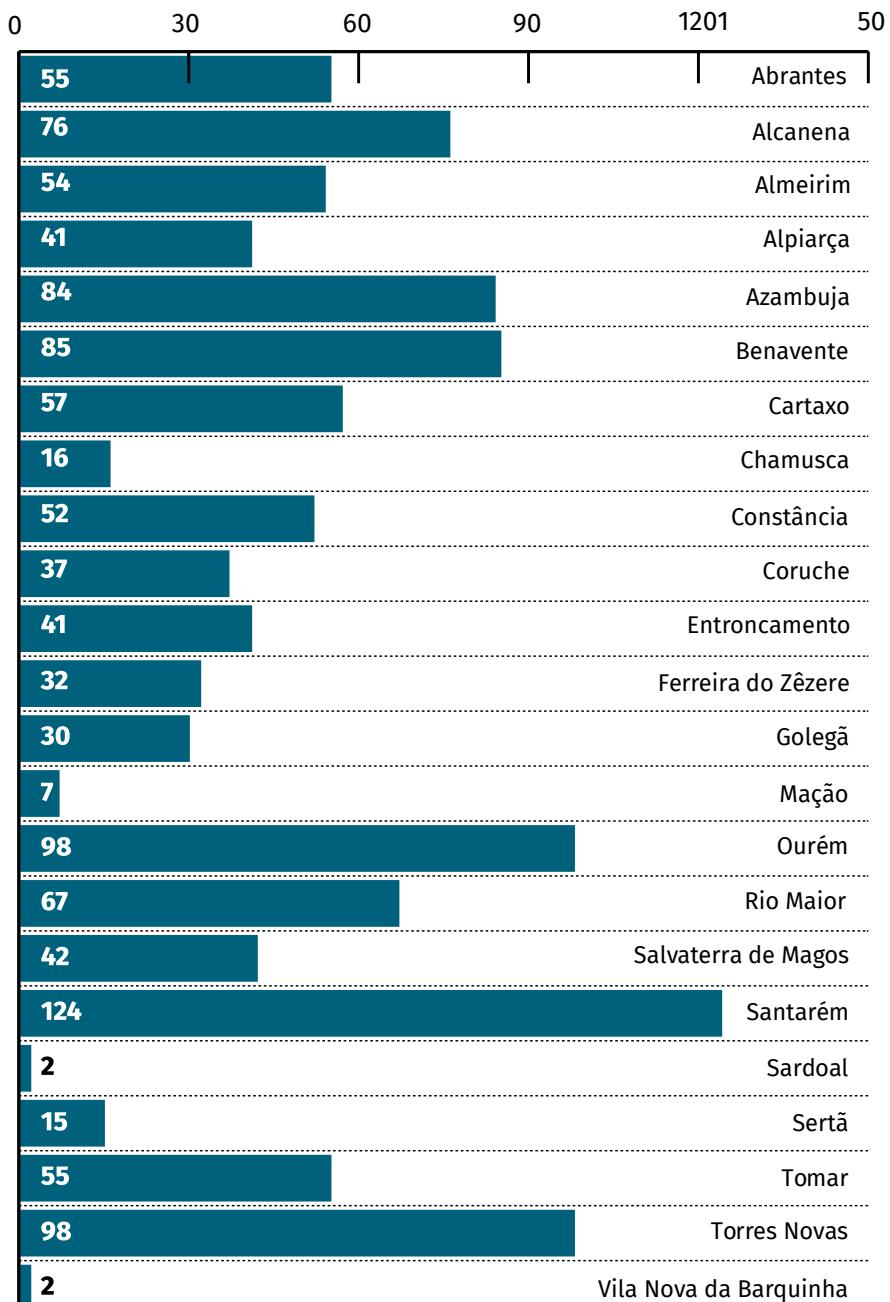


## PARA ONDE EXPORTAMOS

Por fim, a Ribatejo Invest foi saber quais os mercados de destino das nossas exportações. Começamos por registar que em 2019 as empresas da Região exportaram para 155 mercados diferentes, sendo que em 2017 tínhamos atingido os 159 mercados. Este é um claro indicador da resiliência dos empresários da Região na busca de novos mercados e na diversificação das exportações, chegando a locais tão exóticos como as Ilhas Caimão, Maldivas, Bermudas, Chade, Myanmar, Belize, Uganda, Djibuti e muitos outros.

O quadro seguinte apresenta o número de mercados de destino por cada um dos concelhos:

## Nº MERCADOS 2019



CONCELHO



Destacamos Santarém, cujas empresas aí sedeadas exportam para 124 países diferentes, logo seguida de Ourém e Torres Novas com 98.

Analisando os valores exportados para cada um destes mercados, constatamos que houve 66 mercados em 2019 para onde foram exportados valo-

res superiores a 1 milhão de euros. No entanto, existe um mercado que concentra 25% do total das exportações da Região: a nossa vizinha Espanha.

Nesta mesma linha, um outro dado menos positivo prende-se com a concentração de mais de 50% das exportações nos 4 principais mercados de destino.

Sem dúvida que o trabalho de procura de novos mercados e de diversificação do destino das nossas exportações tem que ser ainda mais reforçado. Abaixo apresentamos os 50 principais mercados de destino das exportações da Região e os 5 principais em cada concelho. ■

Ranking	País	Valor 2019	Peso
1	ESPAÑA	487 823 988,00	25,1%
2	FRANÇA	302 026 382,00	15,6%
3	CHINA	123 062 964,00	6,3%
4	REINO UNIDO	121 058 656,00	6,2%
5	ALEMANHA	113 185 382,00	5,8%
6	BÉLGICA	103 305 316,00	5,3%
7	PAÍSES BAIOS	85 619 748,00	4,4%
8	ITÁLIA	65 843 614,00	3,4%
9	ESTADOS UNIDOS	56 683 182,00	2,9%
10	ANGOLA	53 607 544,00	2,8%
11	MARROCOS	52 631 676,00	2,7%
12	POLÔNIA	42 929 293,00	2,2%
13	TURQUIA	26 184 802,00	1,3%
14	ROMÉNIA	18 969 936,00	1,0%
15	AUSTRÁLIA	18 680 985,00	1,0%
16	JAPÃO	17 539 319,00	0,9%
17	BRASIL	14 193 909,00	0,7%
18	DINAMARCA	12 199 671,00	0,6%
19	GRÉCIA	11 009 430,00	0,6%
20	REPÚBLICA CHECA	10 853 010,00	0,6%
21	SUÍÇA	10 748 836,00	0,6%
22	ISRAEL	10 331 297,00	0,5%
23	IRLANDA	10 097 486,00	0,5%
24	ARGÉLIA	10 081 687,00	0,5%
25	CANADÁ	9 705 137,00	0,5%

Ranking	País	Valor 2019	Peso
26	ÁFRICA DO SUL	8 175 218,00	0,4%
27	ARÁBIA SAUDITA	7 555 645,00	0,4%
28	FINLÂNDIA	7 373 019,00	0,4%
29	SUÉCIA	7 151 600,00	0,4%
30	CABO VERDE	7 132 008,00	0,4%
31	MÉXICO	7 021 495,00	0,4%
32	MOÇAMBIQUE	6 391 320,00	0,3%
33	ESLOVÁQUIA	5 715 658,00	0,3%
34	AÚSTRIA	5 578 516,00	0,3%
35	NORUEGA	5 287 368,00	0,3%
36	HONG-KONG	4 215 960,00	0,2%
37	NIGER	3 873 507,00	0,2%
38	OMÃ	3 836 055,00	0,2%
39	HUNGRIA	3 746 881,00	0,2%
40	GUINÉ-BISSAU	3 526 523,00	0,2%
41	ÍNDIA	3 035 589,00	0,2%
42	RÚSSIA	2 890 429,00	0,1%
43	SENEGAL	2 783 342,00	0,1%
44	LITUÂNIA	2 525 322,00	0,1%
45	CAMARÕES	2 033 200,00	0,1%
46	REPÚBLICA DOMINICANA	2 001 244,00	0,1%
47	CROÁCIA	1 934 974,00	0,1%
48	PERÚ	1 898 101,00	0,1%
49	ESLOVÉNIA	1 874 023,00	0,1%
50	TUNÍSIA	1 853 718,00	0,1%



Abrantes	
FRANÇA	67 411 419,00
ALEMANHA	41 518 091,00
ESTADOS UNIDOS	36 629 837,00
ESPAÑA	33 589 063,00
MARROCOS	31 474 125,00

Ferreira do Zêzere	
ESPAÑA	11 498 613,00
FRANÇA	1 692 237,00
ANGOLA	1 248 818,00
BÉLGICA	396 722,00
BRASIL	266 544,00

Alcanena	
ESPAÑA	18 531 433,00
TURQUIA	18 405 413,00
ROMÉNIA	15 615 033,00
FRANÇA	14 069 474,00
MARROCOS	8 842 665,00

Golegã	
PAÍSES BAIXOS	2 064 762,00
ANGOLA	1 442 044,00
MARROCOS	516 556,00
FINLÂNDIA	464 937,00
ESPAÑA	312 487,00

Almeirim	
ESPAÑA	9 985 310,00
PAÍSES BAIXOS	8 982 830,00
POLÔNIA	2 058 540,00
AÚSTRIA	1 800 720,00
REINO UNIDO	1 220 977,00

Mação	
BRASIL	188 310,00
ANGOLA	150 433,00
ESPAÑA	42 752,00
ESTADOS UNIDOS	36 660,00
MOÇAMBIQUE	28 479,00

Alpiarça	
BÉLGICA	36 335 420,00
REINO UNIDO	8 478 477,00
PAÍSES BAIXOS	7 514 932,00
CANADÁ	5 227 483,00
ESPAÑA	4 983 232,00

Ourém	
CHINA	21 603 256,00
FRANÇA	19 198 910,00
ESPAÑA	12 000 180,00
REINO UNIDO	9 954 502,00
PAÍSES BAIXOS	5 577 632,00

Azambuja	
ESPAÑA	81 676 436,00
FRANÇA	8 697 561,00
ANGOLA	8 157 900,00
ARGÉLIA	6 797 446,00
ALEMANHA	6 701 042,00

Río Maior	
ESPAÑA	27 818 324,00
FRANÇA	22 545 260,00
ITÁLIA	6 867 802,00
CHINA	6 421 892,00
REINO UNIDO	5 624 731,00

Benavente	
FRANÇA	67 988 848,00
REINO UNIDO	43 919 514,00
ESPAÑA	42 632 656,00
ALEMANHA	39 904 508,00
PAÍSES BAIXOS	25 697 797,00

Salvaterra de Magos	
ANGOLA	2 292 759,00
ESPAÑA	1 507 464,00
JORDÂNIA	619 625,00
FRANÇA	493 103,00
MOÇAMBIQUE	492 601,00



Cartaxo	
ESTADOS UNIDOS	5 590 871,00
REINO UNIDO	5 572 563,00
ESPAÑA	5 201 833,00
BÉLGICA	4 982 450,00
POLÓNIA	4 981 891,00

Santarém	
ESPAÑA	73 882 725,00
FRANÇA	55 335 671,00
CHINA	35 652 619,00
ANGOLA	12 390 164,00
REINO UNIDO	10 007 571,00

Chamusca	
ESPAÑA	1 690 236,00
CABO VERDE	353 569,00
ESTADOS UNIDOS	12 737,00
ISLÂNDIA	628,00
CANADÁ	248,00

Sardoal	
SUÍÇA	3 488,00
CHINA	25,00

Constância	
CHINA	54 294 109,00
BÉLGICA	35 479 719,00
PAÍSES BAIXOS	17 264 031,00
FRANÇA	7 887 316,00
ALEMANHA	6 796 531,00

Sertã	
ESPAÑA	10 031 653,00
DINAMARCA	3 784 752,00
MARROCOS	2 830 509,00
ARGÉLIA	1 582 406,00
ALEMANHA	982 768,00

Coruche	
ESPAÑA	9 011 742,00
REINO UNIDO	2 464 136,00
ALEMANHA	2 158 757,00
ANGOLA	1 742 744,00
FRANÇA	1 256 865,00

Tomar	
ESPAÑA	5 547 924,00
FRANÇA	3 563 666,00
AUSTRÁLIA	2 907 229,00
ESTADOS UNIDOS	1 975 199,00
ANGOLA	1 710 487,00

Entroncamento	
FRANÇA	6 331 111,00
ESPAÑA	4 477 727,00
ANGOLA	3 311 911,00
ITÁLIA	1 747 002,00
PAÍSES BAIXOS	1 083 565,00

Torres Novas	
ESPAÑA	129 453 349,00
FRANÇA	19 286 923,00
REINO UNIDO	10 833 678,00
PAÍSES BAIXOS	9 013 501,00
ITÁLIA	3 004 930,00

Vila Nova da Barquinha	
ESPAÑA	327 892,00
ANGOLA	4 369,00

#### FICHA TÉCNICA

Este trabalho foi efetuado com base nos dados do INE relativos às exportações de mercadorias dos anos de 2017, 2018 (definitivos), 2019 e 1º trimestre de 2020 (preliminares) das NUT III da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo e dos concelhos integrantes de cada uma destas Regiões. Os dados são apresentados de acordo com a sede da empresa respetiva.

# ***Materiais de construção, vinho, equipamentos de rega e produtos de higiene e limpeza* entre as principais oportunidades de negócio na**

# ***Costa do Marfim***

A NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém organizou um webinar no dia 23 de junho, dedicado ao tema “Oportunidades de Negócio na Costa do Marfim”.

**A**pois o webinar dedicado ao mercado do Gana, esta foi já a segunda sessão online organizada este mês pela NERSANT, no âmbito do novo Plano de Internacionalização para 2020. Seguir-se-á uma sessão dedicada às oportunidades de negócio no Vietname.

Segundo a nova metodologia adaptada pela NERSANT devido aos condicionalismos da pandemia, estas sessões online serão seguidas de missões empresariais virtuais, que proporcionarão contatos com potenciais clientes e importadores por videoconferência. Finalmente, estes con-

tatos poderão dar origem missões empresariais com deslocações físicas dos empresários para concretização dos negócios nos novos mercados agora apresentados.

Ainda no âmbito do plano de internacionalização 2020, o presidente da comissão executiva da NERSANT António Campos salientou a realização em novembro do NERSANT Business, o grande encontro internacional de negócios do Ribatejo.

Destaque ainda para a revista Ribatejo Invest de julho que vai dedicar um dossier especial à internacionalização dos negócios, com um conjunto de informações de interesse para as empresas sobre os

mercados internacionais.

#### **A 3.ª MAIOR ECONOMIA DA ÁFRICA OCIDENTAL**

O webinar contou com a intervenção de Miguel Corais, da CH Global Network, que fez uma introdução ao mercado da Costa do Marfim, apresentação que foi depois completada por Dani Vites Santacana, consultor local da CH na Costa do Marfim.

Porquê a Costa do Marfim? Segundo Miguel Corais, a Costa do Marfim beneficia de uma localização estratégica na costa ocidental de África, no Golfo da Guiné, com uma população de 25 milhões de habitantes, um mercado emergente



que constitui a maior economia da África Ocidental de expressão francesa e a 3.ª maior da África Ocidental, a seguir à Nigéria e ao Gana. A Costa do Marfim apresenta uma rápida expansão económica, registando uma taxa de crescimento médio do PIB de 8,5% de 2012 a 2018 e de 7,5% em 2019, e beneficia de estabilidade política, com o fortalecimento das instituições democráticas. O país tem uma grande riqueza de recursos naturais, desde petróleo, gás natural a diamantes, e uma agricultura fértil, assumindo-se como o maior produtor mundial de cacau e um grande produtor de café e de açúcar, entre outros produtos.

Como pontos sensíveis, Miguel Corais destaca as tensões sociais e étnicas, as tensões fronteiriças com o Mali, Libéria e Sahel, um déficit orçamental que atrasa as reformas, uma elevada dívida pública, sofrendo ainda os efeitos das alterações climáticas.

#### EMPRESÁRIOS PORTUGUESES COM BOA IMAGEM NA COSTA DO MARFIM

Consultor da CH localizado na Costa do Marfim, Dani Vives Santa Cana centrou a sua comunicação nas oportunidades de negócio oferecidas pela Costa do Marfim. Salientou a boa imagem de que gozam os empresários portugueses neste país. “Os empresários da Costa do Marfim preferem os produtos europeus, pela sua qualidade,

e em especial os produtos de Portugal, Espanha e Itália, por terem melhores preços”.

Dani Vives referiu que a comunidade libanesa tem um forte poder nos negócios e prefere trabalhar com portugueses e espanhóis.

Como principais oportunidades de negócio, destaca as obras públicas – estradas, caminho de ferro, portos e aeroportos, água e saneamento, energia solar e saúde – com um importante programa de obras em curso. Outra área em destaque é a construção residencial e industrial, fruto do crescimento de uma classe média no país que exige novas casas. Todos os materiais de construção são importados, o que abre uma grande oportunidade para as empresas portuguesas que desfrutam de uma excelente imagem no país.

Os bens de consumo são outro dos setores em destaque, com oportunidades de negócio nos setores alimentar, de higiene e limpeza, sendo o vinho um dos setores em crescimento. Há grandes oportunidades de negócio na área agro-alimentar – fertilizantes, equipamentos de rega, alimentação animal, produtos para pecuária, transformação alimentar e pecuária e pesca, etc. – uma vez que a agricultura e a pecuária no país estão em franco crescimento, com grandes plantações e explorações pecuárias profissionais.

O turismo, por ora ainda incipiente, vai

assumir grande importância nos próximos anos, fruto da aposta que o governo está a fazer neste setor. Pouco afetada pela pandemia, a Costa do Marfim apresenta algumas exigências que constituem factores chave para o êxito. “Os produtos têm de cumprir as especificações do mercado, é necessário conseguir bons preços de transporte e escolher um bom distribuidor”, afirma o consultor. Depois, é preciso manter o contato regular presencial, se possível, e investir nas relações humanas.

#### MISSÃO VIRTUAL À COSTA DO MARFIM

##### DE 19 A 23 DE OUTUBRO

João Salvador, da NERSANT, apresentou o programa da missão empresarial virtual à Costa do Marfim, que se realizará de 19 a 23 de outubro. Nesta nova modalidade imposta pela pandemia, a missão empresarial vai concretizar-se através de reuniões B2B por videoconferência, que serão agendadas após as reuniões que vão ser realizadas com cada uma das empresas interessadas, para fazer o diagnóstico dos seus interesses e necessidades. A NERSANT prestará apoio técnico durante e após as ações. Segue-se uma eventual missão empresarial com a deslocação física dos empresários para a concretização dos negócios na Costa do Marfim. As empresas interessadas em participar na missão empresarial virtual deverão inscrever-se até 24 de julho ([www.nersant.pt](http://www.nersant.pt)). ■



# Projeto RIBATEJO GLOBAL permite apresentar o potencial do mercado do *Vietname* às empresas da Região

O projeto RIBATEJO GLOBAL visa promover a imagem, capacidades e potencialidades da Região do Ribatejo, junto de importadores, subcontratantes e investidores, permitindo aumentar as exportações e subcontratos por via do reconhecimento da qualidade da oferta de produtos e serviços e atrair investimento estrangeiro para a Região.

O projeto em causa pretende apoiar, facultar informação privilegiada, dinamizar e divulgar o setor empresarial da Região, através de várias iniciativas de caráter promocional, mas também através da disponibilização de informação relevante para as empresas poderem abordar os mercados externos com maior segurança e assertividade (“Guias de Apoio ao Exportador”), bem como através da identificação dos produtos da Região com maior potencial de entrada em 10 mercados definidos como prioritários: Argélia, Azerbaijão, Emirados Árabes Unidos, EUA, Panamá, Peru, República

Dominicana, Taiwan, Ucrânia e Vietname (estes estudos, bem como outro tipo de informação de relevo para as empresas, está on-line em [www.ribatejoglobal.pt](http://www.ribatejoglobal.pt)).

Face ao acima exposto, apresentamos nesta edição algumas das principais características do Vietname e algumas das particularidades do mundo dos negócios e da forma de melhor abordar este mercado:

- A União Europeia (UE) e o Vietname assinaram recentemente um acordo de comércio livre, que eliminará, progressivamente, 99% das taxas alfandegárias, prevendo ainda a abertura de contratos públicos e serviços do Vietname às

empresas europeias.

- O Vietname enfrentou com sucesso a crise provocada pelo COVID19. Enquanto muitos países ainda sofrem restrições rígidas, a retoma económica neste mercado avança com o incremento do consumo e da produção industrial.
- As importações do Vietname têm vindo a crescer ao longo dos últimos anos: passaram de 111 mil milhões de Euros em 2014, para os 200 mil milhões de Euros em 2018 (quase duplicando em 4 anos). Os principais bens importados são os seguintes: máquinas, instrumentos e acessórios, computadores, equipamentos eletrónicos e suas peças, petróleo refinado, tecidos têxteis, fer-





ro e aço, plásticos, materiais auxiliares à indústria têxtil, couro e calçados, e produtos químicos. De acordo com os dados do INE, atualmente há mais de 220 empresas portuguesas com exportações regulares para o Vietname, sendo que este número vem crescendo continuamente ao longo dos anos.

- O Vietname tem a terceira maior população do Sudeste Asiático (depois da Indonésia e das Filipinas) e ocupa o 14º lugar no ranking mundial, com uma população estimada em mais de 95 milhões de habitantes, concentrados principalmente nos centros costeiros e deltas.

- Portugal exportou perto de 98

milhões de Euros em bens para o mercado vietnamita em 2018. As Categorias que se destacam em termos de exportações portuguesas para o mercado vietnamita são as seguintes: as máquinas e aparelhos; os têxteis; os produtos químicos; animais vivos e produtos de origem animal; alimentos e bebidas; metais e suas obras; pedras, gesso, cerâmica, vidro, e suas obras; calçado; peles e couros.

- Algumas particularidades: Recomenda-se que o empresário português procure perceber algumas expressões locais. O vietnamita ficará positivamente impressionado ao ouvir alguém falar a sua língua, bem como se recomenda que o empresário português seja pontual

e formal, especialmente em reuniões profissionais e de trabalho. Numa primeira reunião de negócios no Vietname, o foco deve ser colocado em questões relacionadas com o trabalho.

- Se um ocidental conhece um vietnamita pela primeira vez, sugere-se que ele evite abordar tópicos sensíveis como política, religião, democracia e direitos humanos. Se os vietnamitas estiverem interessados em conhecer os pontos de vista da pessoa estrangeira sobre esses tópicos, eles solicitam a sua opinião proativamente. Os vietnamitas geralmente gostam de humor, no entanto, ao conhecer alguém pela primeira vez, recomenda-se que o empresário ou gestor português evite piadas, especialmente sobre os tópicos sensíveis mencionados acima.

- A Cidade de Ho Chi Minh é o centro económico do Vietname, sendo responsável por uma grande parte da economia do país. Embora a cidade ocupe apenas 0,6% da área territorial do país, concentra cerca de 8,5% da população do Vietname, mais de 20% do seu PIB, perto de 30% da produção industrial e aproximadamente 35% dos projetos de Investimento direto estrangeiro no Vietname.

- Recomenda-se ao empresário português, interessado em fazer negócios no Vietname, que imponha de forma subtil a sua autoridade (especialmente se for uma mulher), já que os vietnamitas não gostam de “obedecer”, principalmente se a pessoa estrangeira é da mesma faixa etária ou mais nova. É difícil saber o que um vietnamita pensa sobre um ocidental, pois geralmente não exteriorizam as suas emoções/sentimentos.

- Ao empresário português, recomenda-se que este seja paciente e observador na construção da sua relação com um parceiro vietnamita. Por outro lado, é importante obter feedback do seu parceiro local regularmente, criando um forte relacionamento com ele e mantendo interações frequentes.

No que respeita à identificação dos produtos da Região com maior potencial de entrada no Vietname, apresentamos na tabela abaixo a lista com os 20 produtos ao nível de 6 dígitos de Nomenclatura Combinada (NC6) que melhor representam o potencial de exportação da região do Ribatejo neste mercado (estudo completo e mais detalhes em [www.ribatejo-global.pt](http://www.ribatejo-global.pt)):

<b>Descrição do Produto NC6</b>
<b>410799</b> - Couros e peles, incluídos apergaminhados, de partes e outras peças de couros e peles, de bovinos (incluídos os búfalos) ou de equídeos, preparados após curtimenta ou após secagem, depilados (exceto couros e peles de plena flor, não dividida, couros e peles divididos, com o lado flor, couros e peles acamurçados, envernizados ou revestidos e couros e peles metalizados)
<b>251512</b> - Mármores e travertinos simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular
<b>220900</b> - Vinagres e seus sucedâneos obtidos a partir do ácido acético, para usos alimentares
<b>210390</b> - Preparações para molhos e molhos preparados, condimentos e temperos compostos (exceto molho de soja, ketchup e outros molhos de tomate, farinha de mostarda e mostarda preparada)
<b>411410</b> - Couros e peles acamurçados (incluída a camurça combinada) (exceto couros e peles previamente curtidos com alumínio e depois tratados com formol, assim como, couros e peles simplesmente tratados com óleo, depois de curtidos)
<b>410791</b> - Couros e peles de plena flor, não dividida, e couros e peles apergaminhados, de partes e outras peças de couros e peles, de bovinos (incluídos os búfalos) ou de equídeos, preparados após curtimenta ou após secagem, depilados (exceto couros e peles acamurçados, envernizados ou revestidos e couros e peles metalizados)
<b>410719</b> - Couros e peles, inteiros, couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluídos os búfalos) ou de equídeos, preparados após curtimenta ou após secagem, depilados (exceto com plena flor, não dividida, couros e peles, inteiros, divididos, com o lado flor, couros e peles acamurçados, couros e peles envernizados ou revestidos e couros e peles metalizados)
<b>410411</b> - Plena flor, não dividida; divididos, com o lado flor, no estado húmido (wet blue), de couros e peles de bovinos, incluídos os búfalos, ou de equídeos, curtidos, depilados (exceto couros e peles preparados de outro modo)
<b>020745</b> - Pedaços e miudezas comestíveis, de patos, congelados
<b>410449</b> - Couros e peles, de bovinos, incluídos os búfalos, ou de equídeos, no estado seco (em crosta), depilados, mesmo divididos (exceto couros e peles preparados de outro modo, plena flor, não dividida ou divididos, com o lado flor)
<b>490199</b> - Livros, brochuras e impressos semelhantes (exceto em folhas soltas; dicionários e enciclopédias, jornais e publicações periódicas e publicações consagradas essencialmente à publicidade)
<b>210330</b> - Farinha de mostarda e mostarda preparada
<b>842951</b> - Carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal, autopropulsionadas
<b>420500</b> - Obras de couro natural ou reconstituído (exceto artigos de seleiro, artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes, vestuário e seus acessórios, chicotes e outros artigos da posição 6602, móveis, aparelhos de iluminação, brinquedos, jogos, artigos de desporto, botões de punho, braceletes ou pulseiras e outros artigos de bijutaria, artefactos confeccionados com rede, da posição 5608 e os artefactos fabricados com matérias para entrançar)
<b>411200</b> - Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de ovinos, depilados, mesmo divididos (exceto couros e peles acamurçados, envernizados ou revestidos e couros e peles metalizados)
<b>430219</b> - Peles com pelo curtidas ou acabadas, inteiras, mesmo sem cabeça, cauda ou patas, não reunidas (não montadas) (exceto de visão)
<b>410792</b> - Couros e peles, divididos, com o lado flor, couros e peles apergaminhados, de partes e outras peças de couros e peles, de bovinos (incluídos os búfalos) ou de equídeos, preparados após curtimenta ou após secagem, depilados (exceto couros e peles acamurçados, couros e peles envernizados ou revestidos e couros e peles metalizados)
<b>410711</b> - Plena flor, não dividida, de couros e peles, inteiros, preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluídos os búfalos) ou de equídeos, depilados (exceto couros e peles acamurçados, couros e peles envernizados ou revestidos e couros e peles metalizados)
<b>410712</b> - Couros e peles, inteiros, divididos, com o lado flor, couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluídos os búfalos) ou de equídeos, preparados após curtimenta ou após secagem, depilados (exceto couros e peles acamurçados, couros e peles envernizados ou revestidos e couros e peles metalizados)
<b>380400</b> - Lixívias residuais da fabricação das pastas de celulose, mesmo concentradas, desaçucaradas ou tratadas quimicamente, incluídos os linhossulfonatos (exceto tall oil, hidróxido de sódio "soda cáustica" e breu de sulfato "pez de tall oil")





No entanto apresentam-se abaixo, a título de exemplo/curiosidade algumas notas sobre alguns dos produtos em causa:

- relativamente à NC 220900 – Vinagres e seus sucedâneos obtidos a partir do ácido acético, para usos alimentares, esta é uma tipologia de produtos em que a Região do Ribatejo exportou 2,5 milhões de Euros para o Mundo (em termos de média anual entre 2016 e 2018), mas no entanto e no mesmo período, o Ribatejo apenas exportou, em média, 1.500 Euros/ano para o mercado vietnamita, sendo este um mercado significativamente importador (1,7 milhões de Euros/ano), pelo que há margem para aumentar exportações. Além disso, as importações do Vietname deste tipo de produto têm vindo a crescer de forma consistente ao longo dos últimos anos: em 2016 o país importou 1,5 milhões de Euros (€), subindo em 2017 para 1,6 milhões de Euros e em 2018 para 2 milhões de Euros. São valores significativos, sendo este um produto de interesse e com potencial de ser melhor explorado pelo Ribatejo, dada a sua vantagem comparativa na exportação para o exterior e atendendo à dinâmica de importação do produto pelo mercado vietnamita.
- relativamente à NC 410799 – Couros e peles, incluídos apergaminhados, de partes e outras peças de couros e peles, de bovinos (incluídos os búfalos) ou de equídeos, preparados após curtimenta ou após secagem, depilados (exceto couros e peles de plena flor, não dividida, couros e peles divididos, com o lado flor, couros e peles acamurçados, envernizados ou revestidos e couros e peles metalizados), esta é uma tipologia de produtos em que a Região do Ribatejo exportou mais de 28 milhões de Euros para todo o Mundo (em termos de média anual entre 2016 e 2018), mas no entanto e no mesmo período, o Ribatejo apenas exportou, em média, 227 mil Euros / ano para o Vietname, sendo este um mercado altamente importador (835 milhões de Euros/ano), pelo que há margem de crescimento da região neste mercado asiático. Apesar de uma ligeira flutuação nas importações do Vietname deste tipo de produto, os valores têm sido sempre elevados: em 2016 o país importou 863,9 milhões de Euros (€); em 2017 importou 856,2 milhões de Euros; e em 2018 o país importou 786,8 milhões de Euros. Este produto possui um elevado potencial a ser explorado pelo Ribatejo, dado que a região apresenta uma elevada vantagem comparativa na sua exportação para o Vietname, aliado à dimensão altamente importadora do mercado vietnamita em

relação a este produto específico.

• relativamente à NC 251512 – Mármore e travertinos simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular, esta é uma tipologia de produtos em que a Região do Ribatejo exportou 4,8 milhões de Euros para o Mundo (em termos de média anual entre 2016 e 2018), mas no entanto e no mesmo período, o Ribatejo apenas exportou, em média, 8.100 Euros/ano para o mercado vietnamita, sendo este um país significativamente importador (9,6 milhões de Euros/ano), pelo que há margem de crescimento. Além disso, as importações deste tipo de produto pela Vietname têm mantido uma tendência crescente ao longo dos anos, ainda que com ligeiras oscilações: o país importou 6,8 milhões de Euros em 2016, subindo para 12,1 milhões em 2017 e tendo importado 9,9 milhões de Euros em 2018. Constitui um produto com potencial de ser melhor explorado pelo Ribatejo neste mercado asiático, dada a sua vantagem comparativa na exportação e atendendo à dinâmica crescente das suas importações pelo mercado vietnamita.

• dando apena mais um exemplo e relativamente à NC 210390 – Preparações para molhos e molhos preparados, condimentos e temperos compostos (exceto molho de soja, ketchup e outros molhos de tomate, farinha de mostarda e mostarda preparada). O Ribatejo exportou 1,5 milhões Euros do produto para o Mundo, em termos de média anual entre 2016 e 2018. No mesmo período, o Ribatejo exportou em média 3.400 Euros/ano para o Vietname, sendo este um mercado altamente importador (39,6 milhões de Euros/ano), pelo que há margem de crescimento. Além disso, as importações deste tipo de produto pelo Vietname têm vindo a crescer de forma consistente ao longo dos últimos anos: o país importou 34,8 milhões de Euros em 2016, subindo para 39,3 milhões em 2017 e para 44,4 milhões de Euros em 2018. Este produto possui, desta forma, um elevado potencial a ser explorado pelo Ribatejo, dada a vantagem comparativa da região na exportação deste produto para mercados internacionais, aliado a uma boa dinâmica recente de importação do produto por parte do mercado vietnamita.

Estes documentos foram elaborados no âmbito do projeto “Ribatejo Global”, projeto financiado pelo Compete 2020 e que tem como objetivos apoiar a internacionalização das empresas e atrair investimento estrangeiro para a região do Ribatejo. ■

# NERSANT

## promoveu sessão online sobre Oportunidades de negócio na **Argélia**

O mercado da Argélia foi um dos 10 mercados estudados recentemente pela NERSANT, no âmbito do projeto Ribatejo Global, projeto financiado pelo COMPETE2020 e que visou por um lado promover a imagem e potencialidades da Região do Ribatejo, mas também facultar um leque de informação diversa para que as empresas possam abordar alguns mercados externos com maior segurança e assertividade.

Um dos resultados desse estudo, foi a identificação dos produtos das empresas da região que representam maior potencial de entrada no mercado da Argélia.

A sessão online realizada no dia 2 de julho, contou com a participação de Miguel Corais, consultor da CH Global Network, e de Sophia Belkhiri, consultora da CH na Argélia. Segundo os especialistas, a Argélia oferece um grande potencial para as empresas e investidores portugueses.

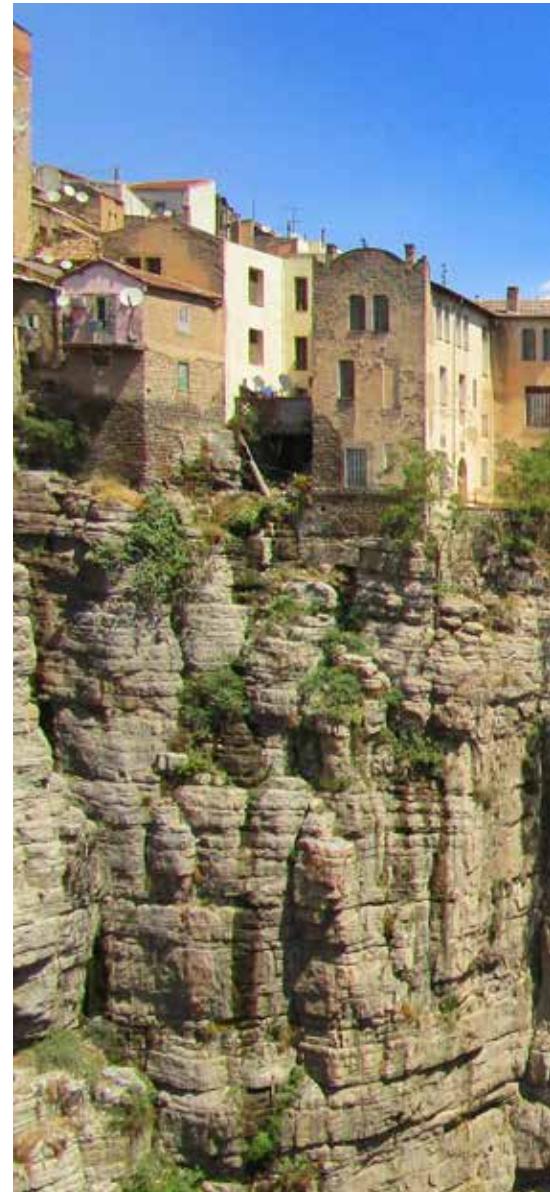
Sendo um País com 42 milhões de habitantes, o País tem conseguido conter a pandemia, contando até à data

14.272 casos confirmados e 920 mortes pela COVID-19.

Na apresentação feita por Miguel Corais, verifica-se que a Argélia se posiciona como o sétimo maior exportador mundial de gás, o que permitiu um confortável desenvolvimento económico e social do País, contribuindo para o aparecimento de uma ampla classe média, em particular na 1ª década do século XXI.

O Plano de Ação do governo argelino pretende incentivar a indústria local e a produção nacional, a atração de investimento estrangeiro e a retoma de alguns projetos de futuro, como: a construção de estradas (508 projetos para 14.000 km de operações em vias); o melhoramento das infraestruturas marítimas (75 projetos de criação ou extensão de portos e marinas) e das infraestruturas urbanas (4.400 construções de casas, escolas, centros de saúde, etc.); e o aumento da linha férrea do País para mais do dobro (atingir 12.500 km inicialmente previsto até 2025).

Em termos de crescimento na Argélia, destacam-se o setor da agricultura e



da indústria agroalimentar (importam 60% das suas necessidades), pelo que produtos alimentares e máquinas agrícolas, silvicultura e ordenamento florestal têm boas oportunidades no País.

Destaque também para o setor de mineração e energia, que tem sido um destino tradicional para o investimento estrangeiro, assim como as obras de construção habitacional, vias e ferrovias (estruturas civis e de comunicação). Os produtos ligados à construção, decoração e mobiliário e exploração de



energia, possuem também boas oportunidades de exportação para a Argélia.

Na abordagem ao mercado argelino, as visitas e o contacto pessoal revelam-se fundamentais para a concretização de negócios. No primeiro contacto, o formalismo é necessário porque o argelino (tal como os magrebinos, em geral) é bastante reservado e desconfiado com estranhos.

Nas exportações para a Argélia é recomendável nomear um despachante aduaneiro, especialmente para trans-

sações pela primeira vez, sendo que escolher um parceiro importador com experiência é fundamental para evitar problemas burocráticos nas exportações para este mercado.

A importância de escolher um parceiro credível e com experiência é muito importante num mercado burocrático como é o caso da Argélia, para que o processo de internacionalização da empresa portuguesa decorra com sucesso.

A exigência de um mercado árabe,

como o da Argélia, assenta também na sua matriz cultural: conhecer o País, os hábitos das pessoas e a forma de fazer negócio torna-se fundamental, requerendo competência de gestão multicultural e a construção de uma relação de confiança entre a empresa portuguesa e o seu parceiro argelino (exige dedicação e presença assídua local).

É importante conhecer alguém do domínio das relações dos serviços aduaneiros argelinos, de forma a evitar possíveis constrangimentos no momen-



to de levantamento das mercadorias exportadas.

Sophia Belkhiri, consultora da CH na Argélia, salientou o facto do País ter beneficiado de importantes mudanças políticas, sociais e económicas em 2019, na sequência de protestos pacíficos que conduziram a uma mudança de Governo, com a saída do Presidente Bouteflika que estava no poder há 20 anos, e a eleição de um novo Governo que tem implementado reformas no País, apostando na diversificação da economia e na atração de investimento.

Uma das medidas implementadas foi a que acabou com a norma 49/51 que impedia que os investidores estrangeiros detivessem mais de 49% do

capital nas empresas argelinas. Neste momento, os estrangeiros podem investir livremente nas empresas argelinas, com exceção dos setores considerados estratégicos, como o farmacêutico, militar, portos, aeroportos, caminhos de ferro e petrolífero. Como principais atrativos para o investimento, o País oferece incentivos fiscais e outros, baixo custo de energia, abundante mão de obra jovem, barata e qualificada e proximidade geográfica da Europa.

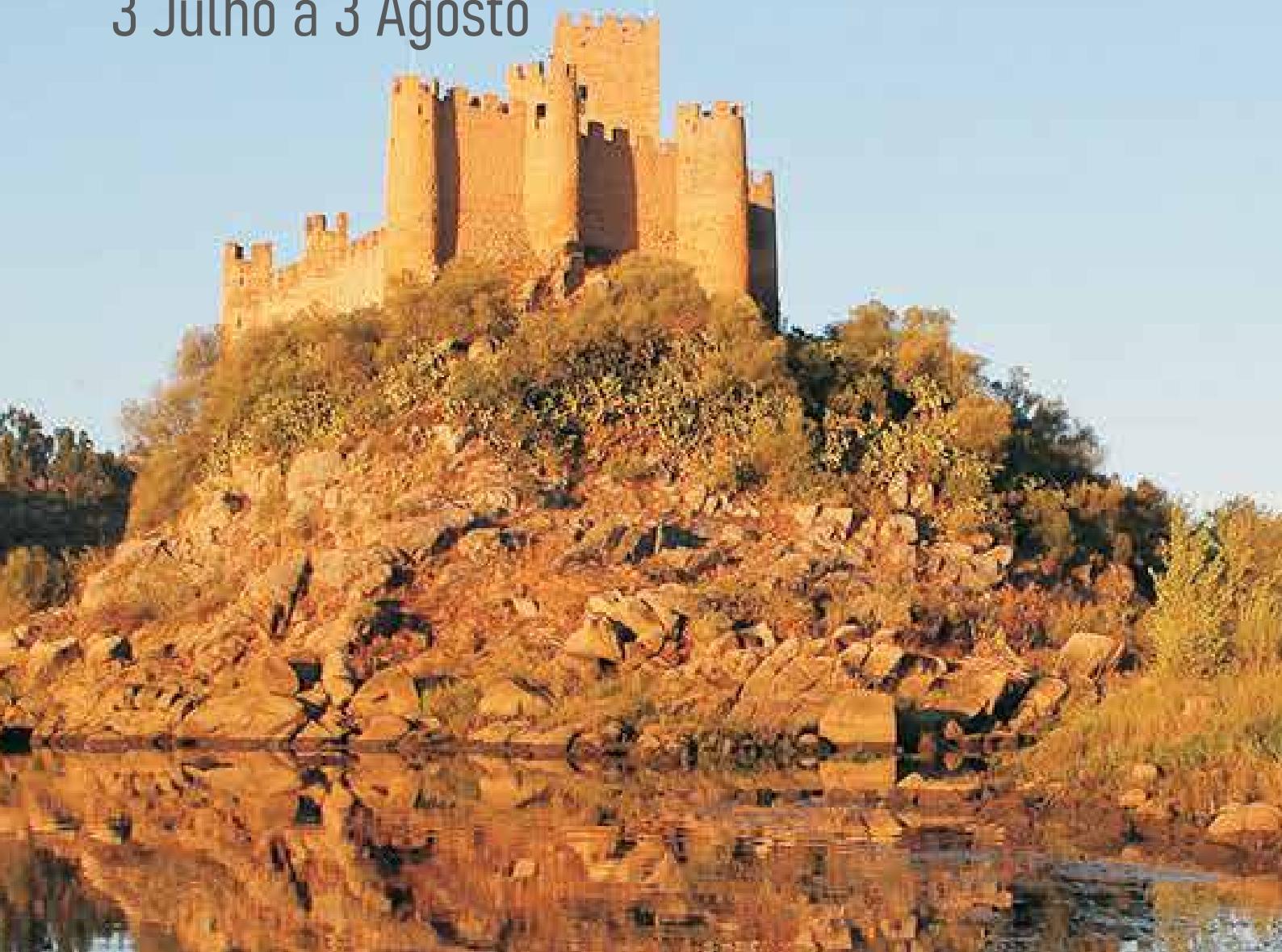
O atual Governo tem em curso um plano de incentivo à produção local para substituir as importações, com destaque para os setores da agroindústria, eletrónica, materiais de construção, construções metálicas, metalomecânica,

indústria química, têxteis e peles. Está também em curso um ambicioso projeto de transição energética, para o desenvolvimento das energias renováveis. O setor do turismo é igualmente uma das prioridades do Governo, que pretende aumentar o número de camas na indústria hoteleira e melhorar a qualidade do serviço.

No que respeita aos setores com maior potencial de entrada no mercado argelino referidos anteriormente, destacam-se por exemplo os móveis em madeira, o azeite, as máquinas e aparelhos mecânicos, as portas e caixilharia em madeira, entre outros, podendo os estudos completos ser consultados em [www.ribatejoglobal.pt](http://www.ribatejoglobal.pt). ■

# 1ª Mostra do Turismo do Ribatejo

## 3 Julho a 3 Agosto



A nossa região é reconhecida pela forma como acolhe os visitantes, que têm a oportunidade de desfrutar da natureza, do património e da nossa gastronomia, associando momentos de lazer inesquecíveis.

Com vista à promoção do destino Turístico do Ribatejo, a Nersant promove a 1ª Mostra Digital do Turismo do Ribatejo, apresentando os prestadores de serviço que poderão proporcionar momentos inesquecíveis na nossa região: os Hotéis, o

Alojamento Local, os Restaurantes, as empresas de animação outdoor, entre outras.

Venha conhecer a nossa oferta regional.

Venha Viver o Tejo!

mais informações e condições de participação em:

**[feiras.nersant.pt](https://feiras.nersant.pt)**

<https://feiras.nersant.pt/feira/1-mostra-do-turismo-do-ribatejo>

# 1<sup>a</sup> Feira dos Produtos Alimentares do Ribatejo

## 10 Julho a 10 Agosto

O Ribatejo é conhecido como a melhor região agrícola de Portugal. A agroindústria é diversificada e de qualidade reconhecida para além-fronteiras.

Nesta 1<sup>a</sup> Feira Digital, pretendemos disponibilizar aos visitantes a oportunidade de adquirirem um conjunto de produtos, em especial:

- \* Produtos Cárneos;
- \* Frutos e Produtos Hortícolas;
- \* Azeites, Arroz, Vinhos e Bebidas, entre outros...

Venha conhecer a nossa oferta regional de produtos alimentares de qualidade.

projeto



mais informações e condições de participação em:  
[feiras.nersant.pt](http://feiras.nersant.pt)

<https://feiras.nersant.pt/feira/1-feira-dos-produtos-alimentares-do-ribatejo>